

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

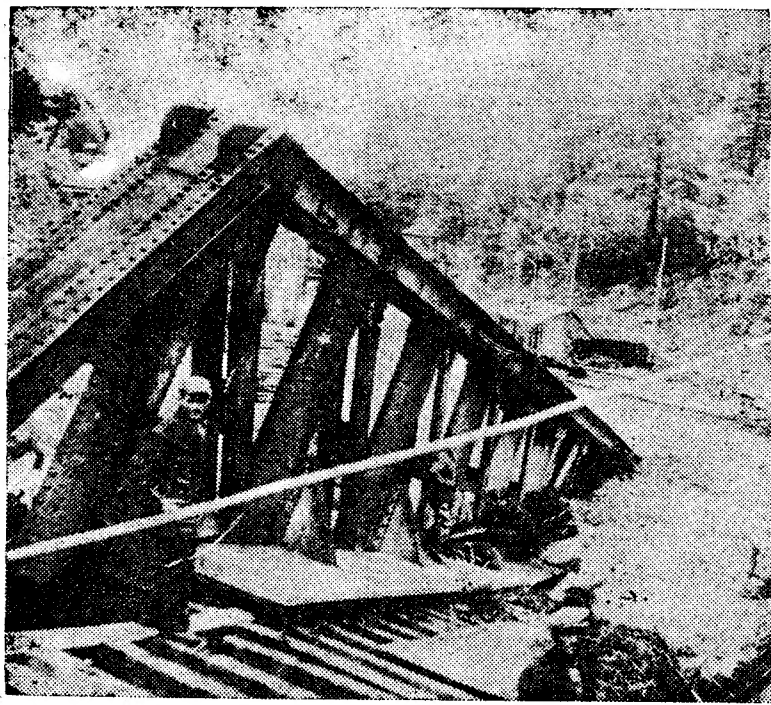
DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20221, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



Um aspecto confrangedor das grandes devastações causadas pelos temporais na Itália: uma ponte ferroviária derrubada, na região de Piemonte, pelo ímpeto das águas do rio Pó

O Presidente Craveiro Lopes foi hoje recebido em Curitiba donde partiu para Porto Alegre

SÃO PAULO, 19.—O presidente Craveiro Lopes regressou a esta cidade, vindo da Fazenda Santa Gertrudes, onde passou o dia de ontem, aos 55 minutos de hoje seguindo imediatamente para o Palácio dos Campos Elíseos.

O Chefe do Estado português partiu esta manhã, em avião, para Curitiba e Porto Alegre.—(A. N. I.)

Quatro horas em Curitiba

CURITIBA (Estado de Paraná), 19.—O presidente Craveiro Lopes, depois de uma hora de voo no «Viscount» posto à sua disposição pelo presidente Kubitschek de Oliveira, chega a esta cidade para uma rápida visita de algumas horas. No aeródromo, é aguardado pelo governador do Paraná, Moisés Lupion, pelo arcebispo de Curitiba, D. Manuel da Silveira d'Elboux, etc. As tropas em formatura ao longo das alamedas do aeroporto — contingentes do Exército, da Aeronáutica e da Polícia Militar — são passadas em revista pelo general Craveiro Lopes.

Seguidamente organiza-se o cortejo presidencial, que segue a caminho do Palácio de Iguazu sede do Governo do Estado.

Em frente do palácio, o presidente é aguardado pelas crianças dos grupos escolares, que lançam flores à sua passagem, e pelos alunos de todas as escolas secundárias locais. As raparigas da Escola Normal — um grupo de graça juvenil — entoam a «Portuguesa» e o coro masculino do Colégio responde, cantando o hino brasileiro. Uma delegação dos cadetes da Polícia Militar adianta-se para entregar ao Chefe do Estado de Portugal uma espada de oiro — a simbólica e artística lembrança que levará da sua breve passagem por esta terra. Um grupo de bonitas raparigas da Escola Normal oferece à senhora de Craveiro Lopes uma recordação de Curitiba.

Nas salas do palácio, seguem-se as apresentações e os cumprimentos protocolares de boas-vindas.

Seguidamente, passa-se à sala do banquete, para o almoço que ao presidente português é oferecido pelo governador do Estado. Terminado o banquete, o presidente Craveiro Lopes regressa ao palácio.

veiro Lopes descerra no palácio, perante os convidados, a placa comemorativa da sua visita, com os seguintes dizeres:

«Nesta data histórica, quando Presidente da República o Ex.º Sr. Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira e governador do Estado o Ex.º Sr. Moisés Lupion, o Paraná recebeu a honrosa visita do Ex.º Sr. general Francisco Higino Craveiro Lopes, Presidente da República Portuguesa. — Curitiba, 19-6-1957».

Têm chegado, por caminho de

(Continua na 14.ª página)



Nurembergue. O ministro Oberländer discursa aos Alemães repatriados da Rússia. Uma mulher cai no solo. Porque Anna Hoffmann reconheceu num homem grisalho e cansado o seu marido, aprisionado durante a última guerra. Tinham-se casado nos Urais, em 1923, e viveram na Rússia até 1943. Separaram-se na Polónia. Anna ficou a viver em Bayreuth com os seus seis filhos. George foi repatriado em 1953. Durante quatro anos viveram separados por uma pequena distância. Agora estão unidos. Mas a guerra já os marcou profundamente

DO OUTRO LADO DA «CORTINA» — (2)

A Polónia dos contrastes: — domínio do Partido Comunista e intensa actividade religiosa

Artigo de Russel Jones

(Exclusivo em Portugal para o «Diário de Lisboa»)

VARSÓVIA, 19.—Igrejas cheias. Comunismo. Consumo diário de vodka no valor de 28.000 contos. Assim é a Polónia, país notável pelos seus contrastes e pelas suas contradições.

Aqui, o comunismo ateu coexiste com o mais fervoroso catolicismo. O cardeal Wyszyński, primaz da Polónia, é novamente livre e influente, como antes da guerra. Põe até sair do país, para uma longa visita ao Vaticano, inimigo número um do comunismo.

A mais negra miséria existe simultaneamente com os políticos mais activos e inteligentes para cá da cortina de ferro. O Partido Comunista domina o Governo e tem como chefe supremo um homem

que sabe, por experiência própria, o que é a «escuridão ao meio-dia» numa prisão comunista.

O Governo não permite oposição

(Continua na página seguinte)

Vai a Washington

o chefe do Governo japonês

SAN FRANCISCO (Califórnia), 19.—O primeiro-ministro do Japão, Nobusuke Kishi, partiu a noite passada, desta cidade, com destino a Washington, no avião pessoal do presidente Eisenhower.—(F. P.)

Horível vaga de calor na Inglaterra

onde ao mesmo tempo se dão grandes cheias

Na Itália, as devastações têm carácter catastrófico

LONDRES, 19. — O grande calor dos últimos dias, com 32 graus à sombra nalguns pontos, provocou trovoadas violentas em diversas regiões da Inglaterra, especialmente nos condados de Dorset, Wiltshire e Hampshire, onde chuvas torrenciais acompanhadas por granizo causaram inundações graves nas aldeias e nos campos.

Durante cerca de uma hora choveu torrencialmente e trovejou com grande violência na área do Andover, no Hampshire, onde se registaram grandes inundações. No meio da tempestade, caíram grandes pedras de gelo do tamanho de bolas de golfe.

Soldados de um acampamento militar próximo foram chamados com urgência e chegaram à cidade de Andover para auxiliar a Polícia nos trabalhos de salvamento. Muitos habitantes abandonaram precipitadamente os seus lares, fugindo às inundações.

Ao longo da costa Sul de Devon, as inundações paralisaram o tráfego em Teignmouth e Dawlish e em várias partes do condado de Dorchester, onde a água em muitos pontos atingiu cerca de um metro de altura.

A vaga de calor, porém mantém-se em toda a Inglaterra, registan-

do-se temperaturas verdadeiramente escaldantes, que provocaram muitos incêndios.

No aeroporto de Londres os bombeiros regaram abundantemente as pistas para evitar que o alcatrão in-

(Continua na 11.ª página)

Nota do dia

Engajadores e emigrantes

A lei é clara. Nenhum indivíduo ou empresa podem intervir no engajamento de emigrantes, na obtenção de documentos necessários à organização dos seus processos e na aquisição e marcação de passagens. Pois apesar da proibição expressa da lei, enxameiam por esse País fora as agências que, sob uma capa mais ou menos clandestina, incitam à emigração e exploram descaradamente o emigrante.

Em muitas terras, as autoridades fecham os olhos e deixam essas agências exercer livremente a sua actividade ilegal, metendo as mãos nas algibeiras de milhares de pessoas que a elas se confiam cegamente. Bem fez, por isso, a Junta da Emigração em tornar público um aviso chamando, mais uma vez, a atenção dos relapsos para o cumprimento da lei. As vítimas desses indivíduos sem escrúpulos são numerosas e dignas de toda a compaixão. Muitas a quem foram oferecidas situações tentadoras, ficam sem dinheiro e sem emprego. A emigração em Portugal, mais do que uma consequência inevitável de um excedente demográfico, é produto do mal estar económico que aflige certas regiões. Não havendo possibilidade de a estancar, há que rodeá-la de todas as cautelas, dirigindo-a, esclarecendo-a, amparando-a e defendendo o emigrante das várias armadilhas que são lançadas à sua ignorância e à sua boa fé. A Junta da Emigração tem desempenhado, sob esse aspecto, um papel altamente meritório a que não se devem regatear louvores.

É preciso eliminar as crenças
astrológicas e míticas

— Há muito tempo que defende

(Continua na 10.ª página)

VISADO PELA CENSURA

A cura de numerosas doenças por meio da acupunctura que a medicina moderna adoptou e aperfeiçoou

Desde tempos imemoriais, existe no Extremo Oriente uma doutrina de tratamento de doenças pelo emprego de agulhas que se espetam em diversas partes do corpo. Este método pratica-se já há al-

guns anos, também, na Europa, mas aperfeiçoado pelo emprego de processos eléctricos e baseado em argumentos científicos que explicam a razão do seu êxito.

Foi o dr. Roger de la Fuyé que, em França, coordenou todos os conhecimentos acerca da acupunctura (nome derivado das palavras latinas *acus*, agulha e *punctura*, picada) e é ele o presidente das sociedades francesa e internacional de Medicina oriental e de acupunctura. Era, portanto, natural que nos dirigissemos a ele, a fim de nos expor o estado actual deste ramo da Medicina.

É preciso eliminar as crenças
astrológicas e míticas

— Há muito tempo que defende

(Continua na 10.ª página)

VISADO PELA CENSURA

Quanto valem o gosto e o olfato

NOVA YORK, 19 — Lita Levy, que em 1954, devido a um desastre de automóvel, perdeu os sentidos do gosto e do olfato, em virtude do choque cerebral, recebeu de indemnização, por sentença do tribunal, 38 milhões de francos (2.660 contos). — (F. P.)

A Associação Industrial agradece o concurso do «Diário de Lisboa» à Feira das Indústrias

Assinado pelo sr. dr. Francisco Cortez Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa, promotora da Feira das Indústrias Portuguesas, recebemos o seguinte penhorante ofício, que registamos com o melhor reconhecimento:

«Sr. director—A feira das Indústrias Portuguesas de 1957 foi ontem encerrada, depois de quase três semanas de exibição pública, com êxito que foi além das nossas mais animosas expectativas. Para ele contribuíram em parcela considerável, sem dúvida, a alta compreensão, interesse e solidariedade moral com que v. e o «Diário de Lisboa» acompanharam esta iniciativa, valorizando-a perante a opinião do País nos mais lisonjeiros e elevados termos. Os artigos consagrados à F. I. P. no «Diário de Lisboa» — e ainda no sábado tivemos mais um exemplo expressivo —, entre as inúmeras referências, notícias e reportagens que tomaram lugar nas suas páginas durante este período, constituíram compensação das mais generosas para o esforço que levamos a efeito.

A F. I. P. prosseguirá na sua missão ao serviço do engrandecimento económico e do progresso social do País. Estamos certos de que não lhe faltará o apoio e incentivo de V. e do seu jornal, para que os objectivos a que aspiramos sejam plenamente cumpridos, com a adesão de todas as forças vivas nacionais e, em especial, da opinião pública de que o «Diário de Lisboa» é intérprete sempre prestigioso.

Agradecendo a V., uma vez mais, a valiosíssima colaboração prestada, não queremos deixar de testemunhar-lhe, neste momento, o nosso mais subido apreço e admiração. Cria-nos V., etc., O presidente da direcção, dr. Francisco Cortez Pinto.

Problemas económicos Uma conferência no Centro de Estudos da União Nacional

No Centro de Estudos Político-Sociais da União Nacional, o sr. dr. João Dias Rosas apresenta hoje um trabalho intitulado «O movimento económico europeu e as suas incidências na economia portuguesa».

O sr. dr. João Dias Rosas apresentou a primeira parte do seu trabalho numa conferência que realizou, naquele Centro, no dia 15 do mês passado, debatendo então os problemas do Mercado Comum Europeu.

A conferência de hoje, que constitui o complemento do citado trabalho, será feita às 21 e 30 horas, na sede do Centro de Estudos Político-Sociais da U. N., Largo Trindade Coelho, 21-2.

«Diário de Lisboa»

A direcção do Grémio Conselho dos Vendedores Retalhistas nos Mercados de Lisboa enviou-nos um amável ofício, exaltando e agradecendo o interesse e o sentido das entrevistas que fizemos com os comerciantes com mais de 50 anos, integradas nas homenagens que lhes foram prestadas pela União de Grémios dos Lojistas de Lisboa.

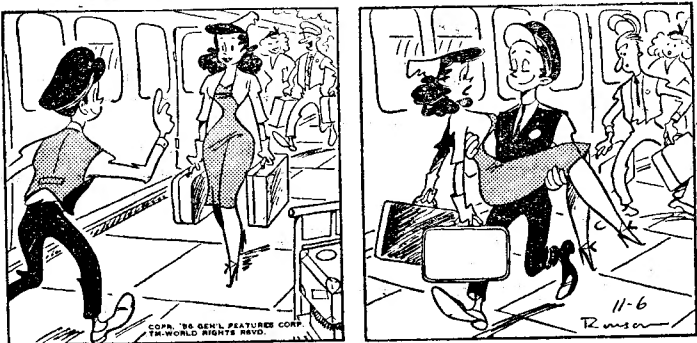


PÉS DORIDOS

Que fazer?

Adicione ao seu banho de pés habitual, um punhado de Saltratos Rodel (sais sabiamente dosados e maravilhosamente eficazes). Nesta água oxigenada e leitosa, a dor desaparece, a mordedura dos calos acalma-se, os seus pés ficam aliviados, «desfatigados». Conforto no calçar. Experimente Saltratos Rodel. A venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

ELE & ELA



Transporte de bagagens

A situação na Polónia

(Continuação da página anterior)

eleitoral, mas concede liberdade de palavra. Os deputados podem votar livremente «contra» no Parlamento. A maior parte dos camponeses — homens, mulheres e crianças — anda com os pés descalços durante o verão, num país que possui mais de 150.000 automóveis e camiões.

Os 28 milhões de habitantes do país são demasiado pobres para poderem comprar um fato de cinco em cinco anos, mas cozinham diariamente com manteiga.

Este é um povo que não faz segredo da sua aversão pelos vizinhos russos, mas que os prefere aos vizinhos alemães. De facto, a aversão contra a Alemanha atinge uma profundidade ilimitada.

A Polónia é tudo isto e é muito mais — um país com a economia quase totalmente socializada, em que todos os dias são roubados 56 mil contos de mercadorias e materiais pelas pessoas que a dura necessidade obriga a roubar para poderem continuar a viver. Em suma, encontro-me perante um povo notável, com especiais qualidades de resistência e de reacção.

Todos os Polacos com quem tive oportunidade de falar, durante o percurso, desde a fronteira da Checoslováquia, conversaram livremente sobre mil e um assuntos. Eles disseram-me que o secretário do Partido Comunista, Ladislau Gomułka, pode ser um bom comunista, «mas é ainda melhor polaco».

Outros afirmaram que a Polónia pode conservar a liberdade alcançada depois da revolta de Poznań, se os Estados Unidos lhe prestarem auxílio, mas acentuam que tal auxílio é urgente.

Alguns fizeram notar que a pretensa oferta dos Russos do Palácio das Ciências e da Cultura em Varsóvia, constitui um verdadeiro logro e, mais do que isso, um acto vergonhoso.

Verifiquei com espanto que não há uma única estátua de Estaline nem qualquer monumento comunista em toda a Polónia.

Enquanto seguia no meu carro, pude ver, ao longo das estradas, pessoas rezando e oratórios com velas acesas.

Seria um nunca mais acabar de contrastes. Mas é um facto que a Polónia fez o melhor possível no sentido de um compromisso e não deve, por tal motivo, ser criticada pelo Ocidente.

Numa grande parte da Polónia, as estradas são horrorosas e guiar um automóvel torna-se verdadeira e arriscada aventura, pelo facto de circularem milhares de carroças puxadas por cavalos, sem luz de noite, contornando lentamente curva após curva, enquanto os cocheiros dormitam. Mas o principal perigo da estrada, neste país, são os

ENSINO TÉCNICO

Na sexta-feira, inaugura-se no Museu Pedagógico de Paris, uma exposição de pinturas infantis individuais e colectivas, organizada pelo prof. Calvet de Magalhães.

Na apresentação da exposição, feita pela inspectora Vige Langeoin, directora da Juventude, do Ministério da Educação Nacional de França, declara-se que se deve ao ensino técnico a generalização em Portugal, da educação mediante a arte sem restrições de qualquer espécie, e considera-se esse facto um caso notável de educação.

Para os nossos pobres

Para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa», recebemos 20\$00 de J. S. A. C., que agradecemos, em nome dos contemplados.

automobilistas com ideias originais acerca da condução e um numero assustador de condutores embriagados.

O vício da bebida está de tal modo generalizado e enraizado que as tabernas estão encerradas nos dias em que os operários recebem o salário. É a forma de algum dinheiro poder chegar até casa, para a família. Mas o Estado, proprietário do vasto monopólio distribuidor da vodca, receia tomar medidas mais enérgicas, pois tal faria diminuir as suas receitas.

Fui informado de que o Polaco gasta, em média, 10 por cento do seu salário em vodca. Em algumas áreas, a percentagem sobe até 20 por cento. De fonte oficial disse-me que o vício da bebida se generalizou no tempo da ocupação nazi. Em todo o caso, na desgraçada situação económica actual beber constitui o processo favorito para «esquecer».

É um espectáculo que entristece e enche de pena ver um operário polaco sentado a uma mesa, sozinho, emborcando copos, até os olhos se lhe vidra e a voz se lhe embargar na garganta.

Varsóvia, que a guerra cobriu de ruínas e de destruição, numa escala quase total, tem sido objecto de grande actividade de reconstrução. Contudo, do alto dos 32 andares do Palácio das Ciências e da Cultura, a que o povo se habituou a chamar o «bolo de noivos», podem ainda ver-se as largas áreas devastadas.

Em muitos pontos, a cidade tem aspectos de beleza, mas um grande numero de edificios construídos de tijolos não receberam acabamento, dando má impressão. O problema da habitação assume aspectos de verdadeiro desespero.

O próprio chefe do Governo, Josef Cyrankiewicz, dispõe apenas de um apartamento de três divisões e muitos ministros nem disso dispõem.

A vida nocturna limita-se, em grande parte, aos principais hotéis, em que se hospedam os estrangeiros, e onde a alimentação é adequada, o vinho simplesmente beível, e a vodca superabundante.

O «jazz» ocidental é muito popular. Na primeira noite que passei na Polónia, pude ouvir tocar as composições «Dezasseis tons». Quando os Santos vão caminhando e uma música polaca qualquer que terminava a «cow-boy», com um «yipee-yi-yay».

Embora as consequências da revolta de Poznań, há um ano, se tivessem feito sentir em todos os planos, os resultados mais notáveis foram os alcançados nos domínios da liberdade de expressão do pensamento, de religião e de cultura.

Os Polacos de todas as correntes de opinião falam com uma liberdade de expressão que causaria espanto em qualquer outro país comunista. Os jornalistas polacos discutem de boa vontade e com interesse os prós e os contras da situação, quando falam com os seus colegas ocidentais. Apesar do segredo oficial, toda a medida ou acção do Governo se torna imediatamente conhecida da opinião pública.

Todas as formas e tipos da Arte ocidental se encontram novamente neste país e a pressão oficial faz-se sentir no sentido de um intercâmbio cada vez maior com as nações ocidentais.

Embora o regime comunista ainda mantenha os «padres da paz», aos quais a Igreja se opõe, a Polónia goza de facto, de completa liberdade de religião. As igrejas enchem-se de fieis. Por toda a parte, no campo podem ver-se oratórios e cruzeiros e a educação religiosa constitui praticamente a regra geral.

Passa a haver Os aspirantes

diariamente um novo comboio entre Lisboa e Paris

As relações de Portugal com o estrangeiro vão beneficiar da criação do novo comboio internacional diário «IBERIA-EXPRESS» entre Lisboa e Paris pelas fronteiras de Vilar Formoso-Hendaya, com partida de Lisboa (Santa Apolónia) às 23 horas do dia A e chegada a Paris no dia C às 8 horas. No sentido inverso, a partida de Paris-Austerlitz é às 21 e 20 do dia A com chegada a Lisboa (Santa Apolónia) no dia C às 7 e 45.

Este comboio vem preencher uma manifesta lacuna nas nossas relações ferroviárias internacionais, pois permite em ambos os sentidos um sensível aproveitamento de tempo, dado que a viagem abrange duas noites e apenas um dia. Esta vantagem beneficia o passageiro em geral e muito particularmente o crescente tráfego de grupos, ao qual, por esta forma, o caminho de ferro testemunha todo o seu interesse.

No percurso francês, há serviço de camas, estando igualmente prevista a inclusão de carruagens-camas no percurso luso-espanhol quando se trate de grupos que forneçam o necessário numero de passageiros e façam a respectiva requisição com a devida antecedência.

A composição normal no percurso luso-espanhol é constituída por carruagens com lugares de 1.ª e 3.ª classes.

O novo comboio dá e recebe, em Pampilhosa, ligações para e do Norte, designadamente para e do Porto.

A circulação do novo comboio é limitada ao período de 1 de Julho a 15 de Outubro, ambos inclusive, no que respeita à partida de Lisboa e à chegada a esta capital.

A «gripe asiática» não é mortal

LONDRES, 19. — Embora não sejam de subestimar os seus efeitos, a «gripe asiática» não assume características mortais — afirmou aos microfones da Rádio britânica o dr. Alec Isaacs, especialista do Centro Mundial da Gripe, desta cidade.

O dr. Isaacs declarou ainda que já se conseguiu isolar o vírus daquele tipo de gripe e que se tinha podido verificar que se trata de um germe diferente do da gripe comum, acrescentando que já estão a ser produzidas vacinas preventivas para o caso de ser necessário utilizá-las no próximo Inverno. — (A. N. I.).

Dois donativos

para os pais das três gémeas

Com destino aos pais das três gémeas de Alvalade (Ribeira de Pena) que morreram, deixando a pobre mãe há longas semanas prostrada no leito, sem recursos nem assistência médica, recebemos dois donativos que lhes vamos remeter. Trata-se de 100\$000 e roupas de homem, enviadas por um anónimo, e mais 500\$000, remetidos por outro anónimo.

A história desumana e triste que contamos no passado dia 15, chegou-nos às mãos por intermédio de um pobre irmão da infeliz Ana de Jesus Gonçalves que reside aqui em Lisboa, na Travessa de S. Sebastião, 26, 3.ª, esq.ª.

A maneira de obter forragem em quantidade

BARCELONA, 19. — Quase sem terra, isto é, num pequeno espaço de terreno, alguma água, um pó nutritivo, e um novo aparelho, chamado «Sahariana», pode-se obter, em qualquer clima, uma produção diária de 150 quilos de forragem verde. A novidade é apresentada pela S. A. Explorações Industriais e Agrícolas, na Feira Internacional de Barcelona, e acontece que a forragem tem grande poder alimentar, devido à riqueza dos sais minerais e de vitaminas do produto que lhes é adicionado, e pela acção da máquina «Sahariana». — (Efe).

ACORDA DE SÁVEL do RIBATEJANO de Salvaterra FAMOSO PRATO REGIONAL

A hora a que fechamos o nosso jornal, está a decorrer um festival dos alunos finalistas da Escola do Exército, nos anexos da Amadora. Os finalistas prestam o seu compromisso de honra seguido da apresentação da bandeira. A festa começa pela cerimónia da substituição simbólica de comandos da companhia de alunos, seguida de compromisso de honra perante a bandeira de Nuno Alvares Pereira e da apresentação da bandeira nacional e desfile. Seguir-se-á a inauguração de um salão de arte, em que estão expostos os trabalhos escolares dos alunos, os quais constam de pintura, desenho e fotografia. Estes alunos ingressam no próximo ano nos cursos das diferentes armas da Escola do Exército.

Estão convidados a assistir a estas cerimónias os srs. subsecretários do Exército e da Aeronáutica, general chefe do Estado-Maior do Exército, governador civil de Lisboa e administrador-geral do Exército.

Antigos alunos do Curso Superior de Letras

E' amanhã, às 13 horas, que se realiza, no restaurante da Feira das Indústrias, na Junqueira, o almoço que reúne, anualmente, os antigos alunos do Curso Superior de Letras, grupo de que fazem parte, entre outros, os srs. profs. Fidelino de Figueiredo, Damião Peres e Vieira de Almeida, e drs. José Saraiva, Augusto César Gomes Pereira, Adrião Castanheira, José Coelho, Goulart da Costa, José Dentinho, José Tavares, Braga Paixão, Rui de Azevedo e José Valença.

Vai ser enviada para Valença do Minho, ao cuidado do sr. Luís Vitor da Costa, a lápida em mármore que por iniciativa dos antigos alunos, será descerrada, no dia 27, na casa onde há cem anos nasceu o eminente mestre dr. José Maria Rodrigues.

Um donativo para Maria do Rosário

Maria do Rosário, a nossa jovem pupila, que o é, graças à generosa colaboração dos nossos leitores, continua internada do Hospital de Jesus, onde encontrou, através da benemérita mesa administrativa, um admirável acolhimento e uma eficiente assistência técnica, de acordo com as prescrições do ilustre cirurgião que orienta todos os seus tratamentos. Na enfermaria de Santa Isabel, Maria do Rosário sofre com coragem e resignação, pois, não são pouco dolorosos os tratamentos a que tem de submeter-se, para que o seu rosto e a sua mão voltem a ser o que foram, antes do drama em que a sua vida perigou, para salvar do fogo duas crianças.

Compreendendo, ainda, o seu sacrifício e querendo prestar-lhe assistência moral, Maria do Rosário lá vai tendo a visita assídua de meia dúzia de amizades e admiradores mais constantes, em regra senhoras que a rodeiam de palavras de conforto e de pequenas mas gratas lembranças. Também, de outros lados, Maria do Rosário continua a receber testemunhos de apreço e de estímulo. De Santarém, por exemplo, chegam-nos agora 100\$00, que para ela nos são enviados por dois amiguinhos, o José Joaquim Gonçalves Isabelinha e a Maria José Gonçalves Isabelinha, filhos estremosos do médico oftalmologista, sr. dr. Gonçalves Isabelinha.

CARREIRAS AÉREAS

Dr. Cesar Pires de Melo

Chega a Lisboa no próximo sábado, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Cesar Pires de Melo, director-superintendente da Panair do Brasil, que se demorará alguns dias em visita ao nosso País. O sr. dr. Cesar Pires de Melo, participou na viagem inaugural da carreira com os novos aparelhos DC-7C, que aquela companhia pôs ao serviço nas carreiras para a Europa, com escala pelo aeroporto de Lisboa, utilizado duas vezes por semana, nas rotas para Paris e Londres, sendo muito natural que novas utilizações se registem.

O Município aprovou uma proposta para a urbanização da zona dos Olivais

Foi enoltecido o significado da viagem presidencial ao Brasil e pedido que haja espectáculos teatrais gratuitos

A reunião pública mensal da Câmara Municipal, antecipada para hoje, por amanhã ser o dia do Corpo de Deus, feriado nacional, presidiu o tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto e assistiram onze vereadores e diversos directores de serviços.

O dr. Manuel Vicente Moreira chamou a atenção para as condições inadequadas em que funcionam algumas repartições de Finanças da capital, devido às suas deficientes instalações, das quais resultam grandes incómodos e inconvenientes para os funcionários, para o público e até para o serviço. A propósito, disse que talvez seja necessário aumentar a respectiva verba do orçamento camarário.

Referiu-se, especialmente, às do 1.º e do 5.º bairros fiscais. Quanto à primeira elogiou a aquisição de um grande prédio na Rua Visconde de Santarém, fazendo votos para que seja brevemente feita para ele a transferência dos serviços que funcionam na Rua da Graça; e sobre a segunda, afirmou que, mais tarde ou mais cedo, terá de ser demolido o prédio da Avenida Duque de Loulé, onde se encontra instalada.

Por fim, pediu que a Biblioteca Municipal e o Registo Civil, que se encontram na Avenida Duque de Loulé sejam transferidos para a moradia municipal devoluta da Avenida Fontes Pereira de Melo, 32 onde funcionou um tribunal.

O mesmo vereador insistiu pela colocação de uma placa na casa da Calçada do Monte onde viveu Fialho de Almeida, neste ano em que se comemora o centenário do nascimento do admirável escritor.

O sr. Saphera da Costa enalteceu o valor da proposta de lei sobre a reforma da Previdência, enviada à Câmara Corporativa e a acção do dr. Veiga de Macedo, como ministro das Corporações, dizendo que se impõe a uniformização dos direitos adquiridos pelos beneficiários nas respectivas Caixas, pois, até nas próprias federadas, as regalias variam, o que não é justo, porque os descontos efectuados nos ordenados ou nas férias são proporcionalmente idênticos.

Falou, novamente, dos problemas de trânsito, elogiando a campanha de fiscalização e de repressão iniciada pela Polícia de Segurança Pública e pedindo que a fiscalização seja extensiva ao interior dos «eléctricos», onde é frequente aglomerarem-se os passageiros nas plataformas e nas coxias.

Comentou o desprezo que muitos automobilistas têm pelos direi-

tos dos outros, conservando os seus carros em locais contraindicados; e insistiu na necessidade de criar nos baixos da Praça da Alegria e noutros pontos da cidade parques subterrâneos de estacionamento, bem como instalações próprias para isso nos grandes edifícios em pontos centrais da cidade.

Entre outras anomalias, apontou os frequentes «impedimentos de trânsito» verificados, sobretudo, nas ruas do Alcázar e da Misericórdia, devidos, principalmente, à indevida arrumação de veículos.

Terminou, pedindo ao sr. presidente que mande estudar tais problemas e que informe sobre as providências tomadas.

O engenheiro Francisco Ribeiro Ferreira reforçou as afirmações do sr. Saphera da Costa, acerca da necessidade premente da criação de novos parques de estacionamento, e sugeriu que, a exemplo do que acontece noutras capitais, seja permitido que as motos as bicicletas e as «scooters» permaneçam nos passeios.

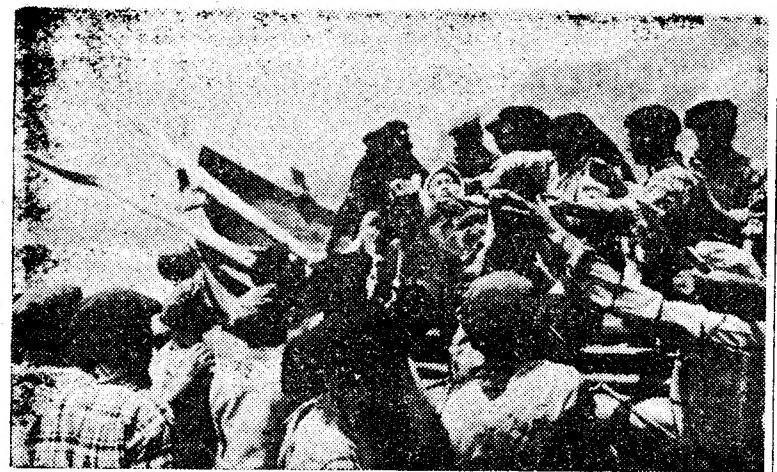
O dr. Manuel Vicente Moreira focou a necessidade não só dos parques de estacionamento subterrâneos, mas da construção de túneis que descongestionem o trânsito.

O dr. Eduardo da Silva Neves

Com o crânio esmagado por um tubo de ferro com o peso de 700 quilos

Esta manhã, quando o motorista Guilherme Pedro Alves, de 45 anos, natural de S. João Baptista, Ponte da Barca e residente em Torcatas, Almada, se encontrava junto da camioneta a ajudar a carga de tubos de ferro de bordo do vapor «Terceirense», foi atingido por um deles, com o peso de 700 quilos, que se despreendeu da lingada, na altura em que esta era puxada pelo guindaste do porão do referido navio. O pobre homem teve morte imediata, em virtude do tubo lhe ter esmagado o crânio. Conduzido numa ambulância à sala de observações do Hospital de S. José, depois de verificado o óbito, foi o cadáver removido para o Necrotério. Este caso impressionou vivamente todas as pessoas de bordo que assistiram a este lamentável desastre.

Um marítimo chinês sinistrado no alto mar foi hospitalizado na Nazaré



Logo se formou um quadro tipicamente da Nazaré para acolher o ferido à sua chegada à praia

NAZARÉ, 19.—Continua internado, no hospital local, o marítimo Chung Wunag Jau, de 26 anos, natural de Changai, que sofreu um acidente a bordo do navio de carga inglês «Cedartrader», procedente de Liverpool.

O sinistrado, que caiu num porão com dez metros de altura e cujo estado de saúde felizmente não

inspira excepcionais cuidados, foi trazido para esta vila no salva-vidas «Senhora dos Aflitos» que, a pedido do respectivo comandante, o foi buscar ao alto-mar, quando o «Cedartrader» navegava ao largo da Nazaré. O desastre dera-se às 9 horas da manhã e três horas depois já o marítimo chinês estava hospitalizado.

referiu-se ao dia de Santo António, lamentando que a maior parte do comércio da capital não tenha observado o feriado municipal.

O mesmo vereador apontou a necessidade de reprimir, mesmo sem haver qualquer queixa, os ruídos incómodos e desnecessários; e protestou contra a instalação frequente nas praças públicas de barracas inestéticas para venda de bilhetes e contra espectáculos lamentáveis verificados em muitas das principais paragens de «eléctricos» e de autocarros.

O sr. Aníbal David falou sobre o feriado municipal, explicando as razões justificativas da abertura de muitos estabelecimentos pelo facto de serem, este ano, feriados nacionais os dias 10 e 20 de Junho.

—O comércio de Lisboa—disse—com os seus encargos pesados e as suas dificuldades não pode aguentar o encerramento das suas portas três vezes, não contando com os domingos, num período de dez dias.

O coronel Afra Nozes acentuou a importância, o significado e o êxito da viagem do sr. Presidente da República ao Brasil, unido a Portugal, numa apertada aliança única neste Mundo dividido.

O sr. Augusto Pinto propôs que na acta ficasse registado um voto de pesar pela morte da sr.ª D. Maria Pia Ferreira Pinto Basto, mãe do vereador dr. António Pinto Basto.

O dr. Manuel Vicente Moreira lembrou a sugestão do sr. Augusto Pinto para se erguer em Lisboa uma estátua de Santo António, pedindo a presidência da Câmara que mande abrir um concurso para a respectiva construção.

O engenheiro Francisco Ribeiro Ferreira pediu que a Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses seja concedida a exploração de uma bomba de gasolina na capital, que lhe permita angariar fundos para a sua grande obra.

O sr. Aníbal David associou-se às palavras do coronel Afra Nozes e salientou o enorme valor da Feira das Indústrias Portuguesas, cujo pavilhão, perto dos Jerónimos que simboliza a grandeza do nosso passado e um admirável padrão do nosso presente e do nosso futuro cheio de possibilidades de tornar Portugal «uma grande e próspera Nação».

Elogiou as entidades que tornaram possível a realização de tão importante e tão útil iniciativa, destacando o Governo—que criou o «clima» indispensável—o Município—que cedeu o terreno—e a Associação Industrial Portuguesa—que realizou um esforço extraordinário e patriótico, merecedor de ficar registado na acta.

Recordou os êxitos obtidos pelos concertos municipais gratuitos, propondo que a Câmara promova, já durante o próximo Verão, espectáculos teatrais, também gratuitos.

Entrando-se na «Ordem do Dia», o sr. presidente comunicou os agradecimentos do alcaide de Madrid pelo acolhimento que teve em Lisboa.

Depois apresentou uma proposta para a urbanização da zona dos Olivais, na importância de mais de 13.000 contos.

Sobre ela falou o dr. Manuel Vicente Moreira que acentuou que ela permitirá a construção de numerosas habitações de «custo moderado», dizendo que o preço da venda dos respectivos terrenos «deve estabelecer-se adicionando o preço de compra do terreno pelo Município e a despesa a efectuar com a urbanização, deduzindo depois a participação pelo Fundo do Desemprego». Proferiu várias considerações sobre o problema, respondendo às condições em que deve ser possível chegar a um «custo moderado da habitação».

Os srs. Saphera da Costa, Aníbal David e coronel Afra Nozes salientaram a importante contribuição que a referida urbanização pode dar para resolver o problema da habitação a preços acessíveis.

A proposta foi aprovada, bem como outra, pedindo ao Governo que sejam reconhecidas a utilidade pública e a urgência de expropriação de prédios cuja demolição é indispensável para o alargamento previsto da Rua de S. Tomé.

A próxima reunião pública é no dia 18 de Julho.

De ontem para hoje

GOTA DE ESPERANÇA

O Desemprego vai conceder à Urbanização 40 mil contos para execução de melhoramentos rurais. Vem aí o tempo em que a terra repousa da sua «délivrance» e os homens, de braços caídos, não podem olhar sem lágrimas a brasa que na lareira se faz cinza. Esses 40 mil contos far-se-ão obras que darão trabalho e este trabalho dará pão a milhares de ruralistas. Homens do campo far-se-ão operários, presos à terra que é sua. O êxodo da cidade suspender-se-á. A maravilha da acção criará novos motivos de adesão à aldeia. Mas chegarão para tanto 40 mil contos, gota de esperanças que não poderão cumprir-se?

MATERNIDADE FECUNDA

NÃO é apenas a mulher que nos dá o exemplo da sua estranha fecundidade. As criações da terra têm também as suas bizarras, como sucedeu na propriedade de Pedrógão (Torres Novas). O ferrador João Luciano pode exibir com orgulho paternal uma haste de cevada, mãe de 41 espigas, com 2.225 semente. Se o exemplo de Pedrógão frutificasse, não estariam resolvidos tantos problemas da nossa economia?

DOIS PRÉMIOS

DOIS prémios, dois premiados, dois quadros de pintura, num concurso. Este, promovido pelo Cinema Império, com o patrocínio do Instituto de Alta Cultura, anunciou as decisões do júri: quarenta mil escudos (duas bolsas de estudo) repartidas igualmente pela pintora Maria Manuela Nunes de Meneses e pelo pintor José Julio de Andrade dos Santos. Dois quadros de motivos populares e de valor etnográfico, «Sardinhas» e «Cais», dando na sua vida colorida e informe o perfume e a teoria do trabalho.

RELAÇÕES CULTURAIS ANGLO-LUSAS

O prof. dr. Moses Amzalak, reitor da Universidade Técnica de Lisboa, foi agraciado pela rainha Isabel, com a comenda da Ordem do Império Britânico. As respectivas insígnias foram-lhe entregues pelo embaixador de Inglaterra em Lisboa, «sir» Charles Stirling, durante o «garden party» comemorativo do aniversário daquela soberana, com as palavras explicativas da razão do facto: o prof. Amzalak merece de Sua Majestade o reconhecimento dos notáveis serviços que tem prestado à causa das relações culturais anglo-portuguesas.

TRES MILIONÁRIOS

FALAMOS de um «milionário do ar» (o comandante da T. A. P. José Sequeira Marcelino) que festejou as suas dez mil horas de voo. Mas a propósito, outros nomes surgiram neste céu de milionários, símbolo da nossa aviação comercial. Evocam-se, com o seu prestígio, os comandantes Dantas Maia e Rodrigues Mano, em serviço na T. A. P. Ambos completaram já as suas dez mil horas de voo, formando a trilogia portuguesa dos mais ricos na graça de voar e na sorte de aterrar.

UM CONCURSO DE HERALDICA

FRANCISCO de Simas Alves de Azevedo é um heraldista distinto, autor de «A ascendência portuguesa de S. M. a rainha Isabel». Com este trabalho celebrado em Portugal, concorreu em Espanha aos prémios do Instituto Internacional de Genealogia e Heraldica. Deram-lhe o «José Toribio de Medina» e convidaram-no a almoçar com um infante espanhol Era D. Luis da Baviera e Bourbon, presidente do Instituto promotor dos concursos.

JORNAL PEQUENO

COM o presidente do Conselho trabalhou o ministro da Presidência. * Regressou a Londres o embaixador de Portugal na Grã-Bretanha. * Angra do Heroísmo tem um novo bispo, D. Manuel Afonso de Carvalho, actualmente de visita aos núcleos portugueses dos Estados Unidos e coadjutor do seu antecessor. * Foi promovido ao posto de comodoro o capitão-de-mar-e-guerra, engenheiro construtor naval, Fernando Campos de Araújo. * Tomaram posse de vogais da comissão administrativa do Fundo de Turismo os srs. Francisco António Godinho Lobo e Luís Fernando Melo Biscoia. * O pavilhão de Portugal foi inaugurado na Feira de Bordeus. * Morreu uma operária (Ivone Marques Amante) e sofreram queimaduras duas das suas companheiras numa explosão na oficina de pirotecnia de Mouriscas (Abrantes). * Uma comissão de importadores de batata de semente entregou ao ministro da Economia uma exposição, queixando-se da concorrência que lhes fazem os grémios de lavoura que por sua conta fazem importações. * Dois casos de morte: em Merouços (Vila Real) José Peixoto, de 7 anos, por ter sido atropelado por um automóvel; em Lisboa, por ter caído de um 5.º andar à rua, Manuel de Almeida, residente na Praça da Figueira, 6, 5.º andar.

Novo fiscal-geral dos Hospitais Cívicos

No gabinete do enfermeiro-mór dos H. C. L., foi hoje pelo respectivo administrador, sr. dr. Rafael Ribeiro, conferida posse definitiva do lugar de fiscal-geral ao sr. Francisco Maria Queirós, que já há anos exercia o cargo em comissão de serviço.

REGIONALISMO

A comissão recreativa da Comissão de Melhoramentos de Adela, promove amanhã, dia do Corpo de Deus, na Quinta da Granja, na Azinhaga da Fonte, 16, o seu segundo piquenique, de carácter regionalista e com fins beneficentes, durante o qual haverá bailes, largada de pombos, leilão das ofertas e sorteio de um presunto.



Hotel

Embaixador

Apresenta
HOJE no
«Terraço das
Estrelas»

A grande atracção internacional

(17 anos)

ELIA y PALOMA FLETA

Todos os SABADOS e DOMINGOS: Das 17,15 às 19,15, Matinéas dançantes com a apresentação das atracções da noite. Preço: Esc. 25\$00, incluindo chá completo

FADOS E DANÇAS REGIONAIS
Calçada de Carriche, Telt. 051145

Festivos e Cinemas

«Ballet» nacional

O C. I. C. de Margarida de Abreu
amanhã em S. Carlos

Encerra-se amanhã, à tarde, em S. Carlos, a curta série de bailados do Círculo de Iniciação Coreográfica com a apresentação de um novo espectáculo subordinado ao título «Bailado em Acção», remate de uma série de exhibições saudadas pela Imprensa como autêntica surpresa e triunfo de Margarida de Abreu, como coreógrafa e pedagoga. Neste espectáculo, as classes particulares da Academia de Bailado desfilaram através de dois grandes bailados especialmente concebidos para esse fim. Possuidora de um estilo que parece ter frutificado e de uma maneira muito pessoal de conceber o ensino do «ballet» com vista a um aperfeiçoamento da sensibilidade do educando e a sua espontânea compreensão dos temas tratados, Margarida de Abreu estabelece os diversos graus de evolução das classes na «suíte» do bailado «Casse-noisette», para as infantis de «Danças da Rosamunde», para as adolescentes em caminho para as acabadas realizações. O Círculo de Iniciação Coreográfica apresenta por seu turno os dois grandes sucessos deste ano, «Passeio Público» e as «Sifides», na coreografia original de Fokine, com Elsa Mastbaum, Inês Palma, Luísa Baldac e Bento José da Camara nas principais figuras. O espectáculo tem a colaboração da Orquestra de Concerto da Emissora Nacional, dirigida por Frederico de Freitas. Uma grande tarde de bailado e a justa consagração de Margarida de Abreu e do papel que desempenha no bailado em Portugal.

A apresentação das alunas de Elsa Mastbaum

Elsa Mastbaum, discipula de Margarida de Abreu e hoje primeira figura do C. I. C., desferiu o primeiro voo a caminho da iniciativa particular. Quer dizer, fez-se professora de bailado e apresentou no S. Luís o seu primeiro curso, depois de ir a Londres estagiar no que então se chamava Sadler's Wells. Ocupando um lugar de destaque como bailarina — começou a dançar aos 4 anos e foi aluna do Conservatório — a sua arte de bailarina tem-se refinado num trabalho constante que se transmite, agora, às suas pequenas alunas. E bem revelou Elsa Mastbaum com a sua apresentação no S. Luís, que não foi em vão que votou a sua juventude a uma carreira tão árdua como brilhante.

As suas pequenas alunas, entre os 4 e os 6 anos, dançaram com a gracinha e a intuição própria da idade em «Primeiros passos», as alunas das classes médias dançaram com gentileza «Meninas», e as alunas da classe iniciante, «Variações», tema em que penderam já desenvolver um estilo e revelar algumas vocações.

O «clou» do espectáculo seria, porém, a apresentação de dois pequenos bailarinos, ela Isabel de Ornelas, de 6 anos, que deixou as bonecas nos bastidores e foi ao palco comportar-se como uma bailarina; e ele Ricardo Pereira da Silva, um artista de palmo e meio, que, com a sua «partenaire», deliciou a assistência com um «pas de deux».

Antes de começar o espectáculo, Tomás Ribas falou da arte de bailar e das excelências do ensino da dança ministrado às crianças; e Fernanda Lino António, acompanhada pela pianista Regina Cascais, cantou com a sua linda voz, canções populares portuguesas e brasileiras. Foi pena que o início do espectáculo de bailado demorasse tanto, tendo em conta a idade dos

pequenos ouvintes, demais a mais não havendo microfone que levasse à plateia as vozes do conferencista e da cantora.

A casa á cunha e as flores e lembranças de que Elsa Mastbaum se viu rodeada provaram, porém, que o espectáculo foi a contento de todos e, muito especialmente, da professora, dos alunos e dos pais dos alunos. — S.

As alunas de Georgina Vilas Boas no Teatro D. Maria

Também Georgina Vilas Boas, outra discipula de Margarida de Abreu, que deixou o C. I. C. na melhor hora em que começava a creditar o seu nome de bailarina, apresentou no Teatro D. Maria a sua classe de bailado. Bolseira do Instituto de Alta Cultura, prémio do Conservatório Nacional, mais tarde, efemeramente — porque abandonou a carreira — primeira bailarina de S. Carlos, Georgina Vilas Boas foi também o primeiro «caso» de bailarina clássica revelado em Portugal.

Para apresentação da sua classe de bailarinas de palmo e meio, acompanhadas ao piano pela concertista Maria Adelaide Amado Ribeiro, Georgina Vilas Boas escolheu os «Preludios» de Chopin, «Doctor Gradus and Parnassus» e «Berceuse dos elefantes», do «Children Corner», de Debussy, a «Neve dança», «Golliwogg's Cake Walk», «Serenata de boneca» e «O pastorinho», pelas pequenas bailarinas Maria Luísa Marinho de Castro, Maria Isabel de Carvalho e Melo Grade. Por fim, dois grupos de alunas mais crescidas dançaram a «Suíte» de Tchaikovski, dançando como solista Ermelinda Santos Fradinho.

Cenários, guarda-roupa, iluminação, tudo foi de molde a criar um espectáculo sugestivo que o público entusiasticamente aplaudiu. — L. D.

Primeiras exhibições

«Caça aos traficantes», no São Luís e Alvalade

Henri Decoin não foi, apenas, marido da gentilíssima Daniel Darnieux, essa flor de luz da beleza francesa — é também um realizador, com rico historial cinematográfico, que sabe insuflar a vida, o que ela tem indiferentemente de bom e mau, e também de intermediário, no que se pode chamar matéria «ecranica». Recomendo aos intelectuais especialistas da VII arte este termo que tem uma alta potencialização expressiva.

Pertence a Henri Decoin — que não se põs no «canto» nesta obra, se é permitido o trocadilho bilíngue — revelar-nos de uma maneira concreta os mistérios da traficância da «poudre blanche» (cocaina e morfina) e até da famosa «marijuana», folha eufórica de uma planta que se fumava no perdido reino dos Aztecas, no México.

«Caça aos Traficantes» é, na verdade uma sensacionalíssima reportagem, altamente documentada e impressionante fundo, onde os nossos olhos circulam em todos os meandros do contrabando, venda em grosso e a retalho, dos terríveis venenos que Paris e outras cidades (no filme também se fala em Londres) consomem, criando com esses perigosos haxixes de sonho e hiperbólicos paraísos, uma efêmera euforia. *C'est la drogue!*

O Paris sombrio, temulento, agitado em delírio tremens de «bars» suspeitos, de bailes em soturnas caves, onde os corpos embora apertados já nada se dizem; dos hotéis do luxo; dos magnates dos estupefacientes; da maneira clandestina de os contrabandear e passar, tudo isso se vê em flagrante relevo nesta obra. Sente-se que nenhum por-

menor foi inventado. Apenas passa em «Caça aos Traficantes» um tenue fio de amor. O resto é directo, extraído ao meio, com supostos ajustes de contas á pistola ou á rajada de metralhadora; assaltos fulminantes; tipos patológicos, como o daquela mulher intoxicada em ultimo grau, como uma Damia cantando, roucamente, a guilhotina sangrenta do seu destino.

Enfim, o vício, o crime, a luxúria, a noite sempre cúmplice, em cujas trevas tantas larvas famélicas pululam.

Reafirme-se: a verdade da obra impõe-se categoricamente. Deve ter sido feita sobre o conhecimento dos meios e o depoimento dos agentes do vil comércio, e até mesmo com colheita de materiais dos arquivos da Polícia.

Decoin foi habilíssimo. Encontrou para a acção uma *trouvailla* digna de Agata Christie. Não a revelamos. O achado é o «nó do problema», como diria Graham Greene.

Um grande intérprete sério, sóbrio, como que recoberto da poeira grisalha da vida, autêntico mestre da arte de representar — Jean Gabin. Todos os outros escolhidos a dedo para marcar tipos e caracteres. Escusado será dizer que o público ocorreu em massa às duas salas coligadas. — Visor 42.

«A Valsa Eterna», no Monumental

Do tempo das famosas operetas de Offenbach já resta pouca recordação, mas as valsas do seu contemporâneo Johann Strauss chegaram até aos tempos modernos, pelo menos através do «ballet». Podem os que praticam os ritmos modernos desdenhar da valsa, mas não poderão negar o seu delicado encanto. O «Rock and Roll» é o coração aos pulos, a valsa era o bater suave do coração, propício á declaração de amor, ao encanto. Paul Verhoeven realizou, sobre a valsa e com seu ritmo, um filme encantador que, sem ser uma biografia de Johann Strauss, nos conta os seus amores e o situa no seu tempo e na sua Viena.

Passam no filme figuras contemporâneas do compositor e o próprio Offenbach, através dos choques dos admiradores de um e de outro, e da melancolia do desaparecimento do ídolo.

Alexander Lix encontrou a justa maneira de dar a época romântica num guião que foi bem servido pelo realizador e pelos intérpretes: Bernhard Wicki, no protagonista; Lisvan Essen, Hilde Kraht, Friedl Loor e Annemarie Düringer.

Recomenda-se este filme aos que recordam o encanto da valsa, e também aos que não recordam e queiram fazer o «sacrifício» de compará-la aos ritmos inodernos. — Visor 67.

As estreias de hoje

No Império

Título — «Marcado pelo ódio».
Produção — Americana.
Realização — Robert Wise.
Intérpretes — Raul Newman e Pier Angeli.
Argumento — Vida violenta de um pugilista.
Processo — Normal.
Distribuição — M. G. M.
Classificação — 17 anos.

Duas filhas de Fleta

no «Terraço das Estrelas»

Miguel Fleta, o famoso divo espanhol, tenor portentoso da estirpe de Schipa e Gayarre, que empolgou as plateias da Europa e que esteve entre nós alcançando um extraordinário êxito no Coliseu dos Recreios e no S. Luís, deixou alguns filhos, também artistas.

Elia e Paloma Fleta, actrizes, cantoras e fantasistas, estão agora em Lisboa, apresentando-se no «Terraço das Estrelas» do Hotel Embaixador. Não enveredaram pela senda do espectáculo de ópera, onde seu pai atingiu tão alto prestígio, mas pelo do «music-hall», no qual são também notáveis de originalidade.

Festivais

Shakespeare em Veneza

VENEZA, 18. — «Titus Andronicus», uma das primeiras tragédias de Shakespeare, foi representada nesta cidade pela companhia do «Memorial Shakespeare Theatre», de Stratford-on-Avon. Do elenco faziam parte Sir Laurence Olivier e sua mulher, Vivien Leigh. — (A. N. I.).



TEM A HONRA DE APRESENTAR UMA
EMPOLGANTE PRODUÇÃO FRANCESA

Enquanto o gigantesco camião avança
para o seu trágico destino, uma emo-
ção mais forte surge em cada curva...

Um grande sucesso da «Série Negra»



COM O CÉLEBRE ACTOR

JEAN GABIN

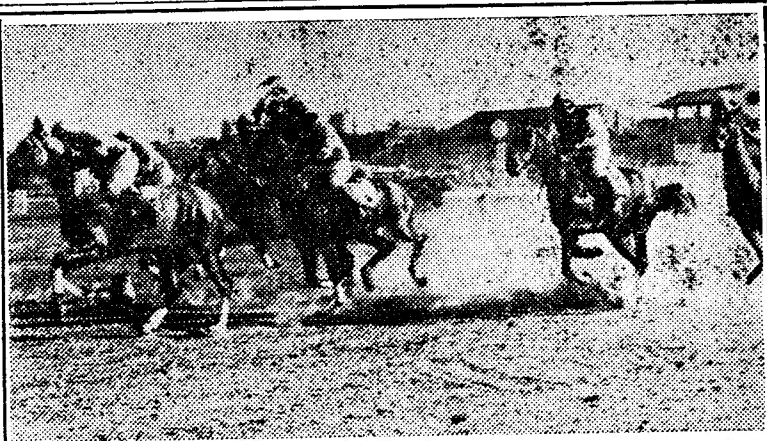
1.º PRÉMIO DE INTERPRETAÇÃO MASCULINA DO FESTIVAL DE VENEZA

GAS-OIL

UMA AVALANCHE DE EMOÇÕES AO LONGO DUMA VIAGEM
ALUCINANTE A QUE SÓMENTE A MORTE PÔE FIM!

(MAIORES DE 17 ANOS)

AMANHÃ
ESTREIA **SÃO JORGE**



CORRIDAS DE CAVALOS

NO

HIPODROMO DO CAMPO GRANDE

AMANHÃ, ÀS 16 HORAS

6 CORRIDAS: TROTE-ATRELADO E GALOPE
APOSTA MUTUA

AS CANÇÕES DO FILME

OS TIOS DA PROVÍNCIA

actualmente em exhibição nos cinemas

CONDES e AVIZ

interpretadas por TEDDY RENO

Chella Liá

'Na Voce, 'Na Chitarra e
'o Poco 'e Luna

Accarezzame

Estão gravadas em discos C. G. D.

Distribuição exclusiva da

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 3-A—Tel. 5 17 17



APANHE SOL...



...MAS PROTEJA A CADEÇA COM UM CHAPÉU LEVE

use **CHAPÉU**

Actividades desportivas

Futebol de cinco

numa iniciativa da A. F. L.

A Associação de Futebol de Lisboa, de colaboração com o seu Conselho Técnico, vai regulamentar oficialmente a prática do «futebol de cinco», variante do futebol até agora popularizada por futebol de salão.

Pretende-se encaminhar esta modalidade no sentido de dar continuidade aos esforços isolados de alguns clubes, facilitando assim os seus louváveis propósitos de manter os jogadores em actividade, ao mesmo tempo que se criam durante o defeso, frequentes espectáculos de futebol susceptíveis de animar a «aficção» do público. Prossegue-se, também, embora naturalmente em escala reduzida, no apuro técnico do jogador português pelo treino de domínio de bola a que obriga a prática daquela variante de futebol.

Aprovado o regulamento, já elaborado, a Associação de Futebol de Lisboa promoverá o «Primeiro torneio regional do futebol de cinco», com a inscrição aberta a todos os clubes seus filiados, sem qualquer encargo financeiro especial, para o efeito. Essa inscrição pode desde já ser feita na sede da A. F. L.

HIPISMO

Nova reunião no Jockey Clube

A Sociedade Hípica Portuguesa promove amanhã, quinta-feira, no Jockey Clube, uma nova reunião, que engloba seis corridas de cavalos, destinadas ao maior interesse, dada a quantidade de cavalos inscritos e o esmero posto na elaboração do programa, que se apresenta assim:

1.ª corrida (plana) — 1.000 metros para amadores e profissionais, reservada a cavalos nacionais. Correm: «Samorí», «Far West», «Redondo», «Galatão» e «Tirapicos».

2.ª corrida (trote-atrelado) — 2.000 metros. Estão inscritos: «Branlo», «Caprice», «Banco M», «Uwins» e «Valentines».

3.ª corrida (plana) — 1.100 metros, para amadores e profissionais. Correm: «Felona», «Rolito», «Damão», «Trapiche» e «Fado».

4.ª corrida (plana) — 1.400 metros, para amadores, para cavalos e éguas de todas as origens e procedências excluindo o p. s. i. Correm: «Lírio», «Paxá», «Índia», «Mistral», «Robint», «Magnate» e «Algarve».

5.ª corrida (trote-atrelado) — 2.200 metros. Correm: «Espoir», «Comte Amour», «Frac ou Terrain», «Espiaz» e «Bengali».

6.ª corrida (plana) — 2.200 metros, para p. s. i. Correm: «Coco», «Wellermene», «April Folly», «Choir-Girl», «Shot-Silk» e «Alfama».

PESCA DESPORTIVA

Um concurso em Tomar

TOMAR, 17. — O Clube União Futebol Comércio e Indústria, desta cidade, leva a efeito no dia 30 do corrente, um concurso de pesca desportiva, disputando-se valiosos prémios, objectos de prata, taças, etc.

HOQUEI EM PATINS

Magnífica vitória do Sporting no Regional do Sul (2.ª divisão)

O aprazível recinto do externato dos Maristas encheu-se completamente de entusiastas do hóquei em patins que não quiseram deixar de presenciar uma das mais importantes partidas do campeonato regional do Sul (2.ª divisão) que punha frente a frente dois dos mais cotados «cincos» da competição — Sporting e Educação Física de Torres Vedras. Duas equipas ainda invictas e com fortes aspirações à conquista do título, que dará ingresso na Divisão Maior.

Ao fim e ao cabo venceu o Sporting, por 6-3, expressão numérica que não deixa de traduzir, com certa precisão, a marcha do encontro.

Os Torrianos começaram da melhor maneira obtendo um golo quando mal eram decorridos trinta segundos de jogo. Os «leões», cientes da sua capacidade técnica, não se impressionaram mas o seu desejo de alterar o marcador não se concretizava, primeiro porque os «encarnados e brancos», fechando esplendidamente a zona de remate, dificultavam, extraordinariamente, a acção do binário «verde-branco»; segundo, porque este, mesmo quando as oportunidades se lhe deparavam, disparava o tiro com pouca precisão.

E como o seu médio, desamparando grandemente o seu companheiro da retaguarda, se lançava, menos prudentemente ao ataque, como que a pretender resolver o que os seus dianteiros não logravam, o Sporting, aos 19 minutos (já depois de ter desperdiçado três grandes penalidades consecutivas por Gonzaga atirar a figura do guarda-redes), sofreu novo tento, que, aliás, traduzia com justeza o que até então se passava na pista. Dois minutos volvidos, porém, Angelo, com um «tiro», algo feliz, diminuiu a desvantagem. E aos 24 minutos, através dum lance de grande beleza espectacular e consequência duma excelente troca de passes, feita em grande velocidade, entre Gonçalves e Angelo, este restabeleceu a igualdade que se manteve até ao intervalo, altura em que a Educação Física merecia estar a desfrutar dum golo de vantagem.

No segundo trecho da partida, as coisas modificaram-se claramente. O Sporting, demonstrando óptima preparação atlética e com o seu médio já mais previdente, depois de desperdiçar, aos 4 minutos, um «penalty» por Gonzaga atirar mal, Gonçalves, cinco minutos depois, em idêntico castigo, colocou os «leões» pela primeira vez em vencedores.

Aos 13 minutos, já com os Lisboetas mais compenetrados, Angelo elevou a conta para 4-2. Aos 21 minutos, mercê duma magnífica combinação Gonzaga-Gonçalves, este fez 5-2. No minuto seguinte, Miguel Nunes «ofereceu» o terceiro tento aos Torrianos; e dois minutos depois, o guarda-redes da Física im-

tou aquele e «ofereceu» o sexto golo do Sporting, obtido por Angelo.

Os golos da Física foram transformados por Brilha, Afonso e Silva.

Sob a arbitragem de Artur Dyson, as equipas alinharam:

Sporting — Miguel Nunes, Proença, Gonzaga, Angelo, Gonçalves e Reis.

Ed. Física — C. Miranda, Queirós, Perdigão, Brilha, Afonso, Pereira da Silva e Bernardes.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Spt. Torres	5	5	—	—	63-13	15
Sporting ...	5	5	—	—	45-7	15
Algés ...	5	3	—	2	31-14	11
Fis. Torres	4	3	—	1	24-10	10
Estremoz ...	4	2	1	1	31-16	9
Lisgás ...	4	2	1	1	16-15	9
A. Amadora	4	1	—	3	13-18	6
Sacaven ...	4	1	—	3	7-23	6
Queluz ...	4	1	—	3	8-28	6
Naval ...	3	1	—	2	9-14	5
H. Belém ...	4	—	—	4	4-41	4
Maristas ...	4	—	—	4	7-59	4

O campeonato prossegue hoje com o encontro Maristas-Estremoz, marcado para as 22 horas.

Desafios interassociações no sábado, no Pavilhão dos Desportos

Cumprindo o que está regulamentado, a Associação de Patinagem do Sul organiza no próximo sábado, pelas 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, encontros regionais entre as equipas da Associação do Sul, do Norte e de Santarém.

Esta sessão está a despertar grande interesse, pois da equipa do Norte fazem parte três titulares do Futebol Clube do Porto, incluindo Acursio.

Um jogo em Tomar

TOMAR, 17. — No campo dos «leões», jogaram, num encontro particular, os grupos de hóquei em patins do Clube Atlético de Campo de Ourique de Lisboa e o Sporting Clube de Tomar, vencendo o primeiro por 3-2.

O Campo de Ourique alinhou com todos os seus titulares.

Desporto Universitário Interromperam-se os campeonatos regionais

A comissão organizadora dos Campeonatos Regionais Universitários de Lisboa, em virtude do adiamento da época e da falta de interesse manifestado pelas escolas superiores em relação aos últimos campeonatos, provocada pela proximidade do feriado de exames finais, resolveu encerrar as competições regionais para o corrente ano lectivo.

Torneio Universitário de Nataçao

Efectua-se esta noite, na sede do Centro Desportivo Universitário de Lisboa uma reunião dos representantes das escolas superiores da capital que, com elementos da direcção do C. D. U. L., estudarão a possibilidade e as bases de realização do torneio de nataçao, masculino e feminino.

Com café ou sem café beba
BOTELHAS
e ficará satisfeito
é uma Aguardente de categoria

AUTOMOBILISTAS DINHEIRO
PARA O SEU AUTOMÓVEL OU CAMION HIPOTECAR
Consulte:
A. PREDIAL RUICAR
Rua de Santa Marta, 27-G
Telef. 73 26 62

ESGRIMA

Uma jornada de propaganda em Evora

A direcção do Lusitano Ginásio Clube está empenhada em alargar o âmbito das actividades desportivas, susceptíveis de interessar a sua massa associativa.

Desta feita é a esgrima que vai surgir em Evora, pela primeira vez, num torneio á espada, que tem a colaboração técnica do Clube Shell e o patrocínio da Camara Municipal de Evora e é integrado na feira de S. João, daquela cidade.

Sporting-Valladolid hoje, em Alvalade

É hoje á noite, que se realiza, no Estádio de «José Alvalade», o anunciado desafio de futebol entre o Sporting, á procura de «uma equipa» para a próxima época, e o Valladolid, um dos mais credenciados grupos do futebol espanhol. Entre as mais destacadas qualidades da turma visitante contam-se, por exemplo, numa bela vitória arrancada no campo do Atlético de Madrid e de um empate imposto ao Real Madrid. De resto, as equipas espanholas trazem sempre consigo bom espectáculo e o nosso publico tem por elas uma predilecção muito especial.

Quanto ao Sporting, oferece o atractivo de experimentar alguns dos seus novos reforços, entre os quais se depositam especiais esperanças no Moçambicano Costa, no Inglês Mullins e no Sul-africano Julius. O desafio principia ás 21 e 45.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DO CINEMA

4.ª feira, 19: «O tímido e a vigarista», com George Gobel, ás 21 e 30, para 17.

5.ª feira, 20: «Um beijo antes de morrer», com Robert Wagner, ás 21 e 30, para 17.

6.ª feira, 21: «Uma provinciana em Nova York», com Collen Miller, ás 21 e 30, para 17.

Sábado, 22: «O Santo do ringue», com Paul Douglas, ás 21 e 30, para 17.

Domingo, 23: «O homem do braço de ouro», com Frank Sinatra, ás 21 e 30, para 17.

Já conhece Botelhas?

COM O BENFICA EM MADRID
na «Taça Latina» de futebol
está a famosa marca

LONG-LIFE
patrocinando em exclusivo e numa realização da
SONARTE

os relatos dos jogos do campeão nacional
através dos emissores da

Rádio Renascença

com uma equipa de reportagem formada por
ALVES DOS SANTOS * HENRIQUE MENDES
VÍTOR SÉRGIO

AMANHÃ, às 18 horas

BENFICA-ST. ETIENNE

SEXTA, SÁBADO E SEGUNDA-FEIRA
às 20 horas, em RADIO RENASCENÇA

«JORNAL DA TAÇA LATINA»

Entrevistas • Curiosidades • Comentários

Um programa especial «LONG-LIFE»

Ténis de mesa

A crise de dirigentes em vias de solução

Não constitui novidade dizer que se encontra demissionária a direcção da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, dado que a persistência do eng.º João Antas em não continuar á frente dos destinos da modalidade, levou todos os seus colegas a solidarizarem-se com ele.

O presidente do Congresso da F. P. T. M., o nosso camarada Lança Moreira convidou já as várias associações distritais a indicarem até ao dia 1 de Julho próximo os nomes de seus representantes para o preenchimento dos lugares vagos, que não são tão poucos como isso, pois, além de toda a direcção, abandonam, também os seus lugares o vice-presidente da assembleia-geral, os presidentes dos Conselhos Técnico e Fiscal, os vogais do conselho fiscal e os suplentes do conselho técnico.

No referido dia 1 deverá celebrar-se uma reunião para a distribuição dos nomes pelos lugares vagos.

Está, pois, em vias de solução a crise dos dirigentes do ténis de mesa português.

O FESTIVAL

do Ginásio Clube Português

Realiza-se no próximo domingo, no campo da Tapadinha, o festival de encerramento das actividades ginástico-desportivas do velho e prestigioso Ginásio Clube Português, uma colectividade que teima na sua missão de propagandear os benefícios inumeráveis da educação física.

Estamos já habituados a organizações semelhantes do G. C. P., mas parece-nos que a iniciativa deste ano possui cunho muito especial. Senão atente-se nas seguintes inovações: apresentação simultânea de 4 números; limitação do tempo de trabalho ao dispor de cada classe, de modo que o espectáculo tenha duração conveniente.

E, finalmente, não se olvide que haverá demonstrações de atletismo, luta greco-romana, pugilismo, jogo de pau, o torneio de esgrima de espada «Teixeira Gomes», saltos de mesa alemã, ginástica educativa (homens, senhoras e crianças) e ginástica desportiva (masculina e feminina).

QUARTA-FEIRA, DIA 19, ÀS 21,45

Estádio José Alvalade

SPORTING CLUB DE PORTUGAL

contra a valorosa equipa espanhola do

REAL VALLADOLID DEPORTIVO

Bilhetes à venda a partir de 3.ª-feira na Rua de S. Julião n.º 70, Rua Barros Queirós n.º 18, nas Agências e na Sede do Sporting.

PREÇOS — Tribuna, 35\$00 — Lateral, 25\$00 — Superior, 20\$00 Geral, 11\$00. Os sócios do Sporting terão entrada mediante a apresentação do cartão e cota de Maio e de um bilhete especial de 10\$00 — (Maiores de 6 anos).



Os noivos durante a cerimónia nupcial que hoje se realizou

Um par que reencontrou o caminho para a vida graças à intervenção de uma bela obra de assistência

Conhecera-se há anos e gostaram um do outro. Fizeram os seus projectos. Casar-se-iam. Mas as vagas da vida, que um dia os haviam aproximado, outro dia os afastaram. O Jacques e a Adosinda, cada um percorrendo o seu caminho, foram na ressaca da existência parar aos pavilhões de tuberculosos do Hospital do Rego. Nenhum deles deixava atrás de si um lar ou um parente. Estavam sós no Mundo e separados quando a benemérita Obra vicentina da Senhora do Amparo os foi buscar. Ele seguiu para Canegães, quando o deram por clinicamente curado, recolhendo, a recuperar cores e a consolidar saúde na Quinta da Bela Vista; ela reco-

lheu, na mesma data, à Casa da Senhora do Amparo. Os projectos de anos atrás reataram-se. As senhoras da Obra viram com bons olhos esse reajuste de amor, que uma centelha fagueira reacendia. E lá foram, esta manhã, ajoelhar-se diante do altarzinho, da Casa da Senhora do Amparo, para os lados de Canegães. Deu-lhes a bênção o padre dr. David de Azevedo que rezou missa e lhes disse lindas palavras, ouvidas com muitas lágrimas dos noivos e das muitas senhoras colaboradoras da Obra.

A música do órgão e o cheiro do incenso fugiam pela janela da sala e vinham cá para fora misturar-se nos campos com o canto da passareda e o cheiro acre das flores. Toda a Casa, aliás, se florira e pusera «napperons» de rendas novas para a festa da Adosinda e do Jacques. Um lanche apetitoso, oferecido pelos padrinhos (o capitão Matus e D. Raquel Graça Mira, o eng. Marques Dias e D. Olga Sampaio e Melo de Moraes Oliveira) esperava, lá em cima, os convidados e o grupo das raparigas recebidas ali pela Obra.

Numa salinha, ao fundo, a «corbeille» da noiva, as prendas dos convidados e amigos, desde as roupas de uso pessoal e de casa, aos sobrescritos com dinheiro e aos utensílios de cozinha. Tudo é modesto, prático e simpático. Obra da Obra que lhes deu nido — vão viver num quarto decente e arejado, pago com os seus próprios ganhos — e novo modo de vida. O Jacques vai ser agora carpinteiro, de acordo com o conselho médico e as ajudas que lhe deu a Obra. Era esta, afinal, a que estava verdadeiramente em festa, ao sentir a festa que ia esta manhã nos corações do Jacques e da Adosinda.

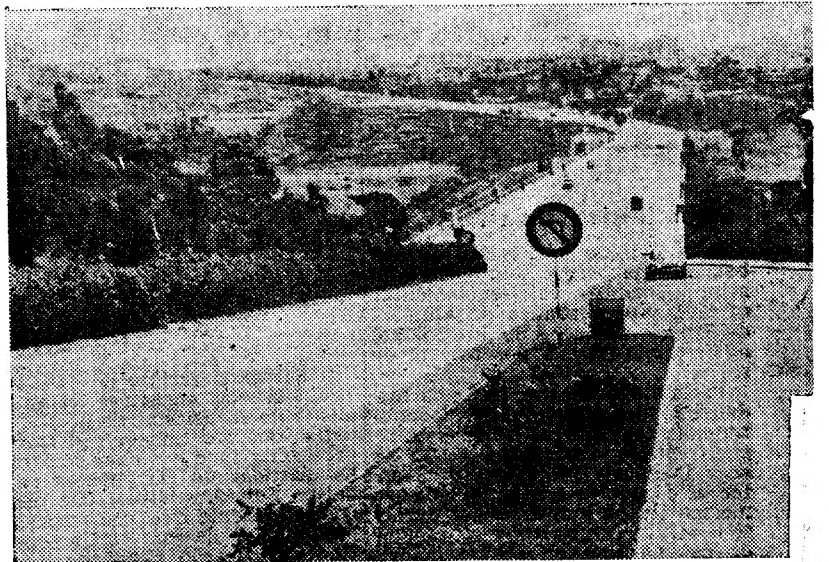
ABRIGO CAMPISTA

Foi aberto concurso para a empreitada de adaptação a abrigo de campistas do Molinho do Casal do Gaitinhas, em Monsanto.

Já pensou onde passar
o dia feriado!

Vá ao «RIBATEJANO»

SALVATERRA



O ultimo troço da faixa de rodagem da auto-estrada, no sentido Poente-Nascente, vindo-se à direita o acesso que vem da Pimenteira e por onde se poderia fazer o desvio para a Pimenteira e a Avenida de Ceuta

Sugere-se na Checoslováquia a reconstituição do Kominform

PARIS, 19.—Segundo anuncia a Agência Ceteka, num discurso pronunciado em 13 de Junho perante os membros da comissão central do Partido Comunista Checoslovaco, o secretário-geral, Jiri Hendrych, propôs o restabelecimento do Komin-

form e rejeitou o sistema dos «contactos bilaterais» entre os partidos comunistas. Pronunciou-se também por conferências reunindo grande numero de partidos e a publicação dum órgão comunista internacional.—(F. P.).

A boa disposição, logo ao
saltar da cama, permite
encarar a vida com opti-
mismo e confiança.



É
maravilhosa
a diferença que o
MILO
me faz!

Tomando um copo de MILO
ao deitar, fornecerá ao seu
organismo um precioso
suplemento de energia para
todo o dia seguinte.

MILO, que contém cereais
malteados, leite, açúcar,
vitaminas e sais minerais
indispensáveis, acalma os
nervos e proporciona um
sono reparador.

MILO



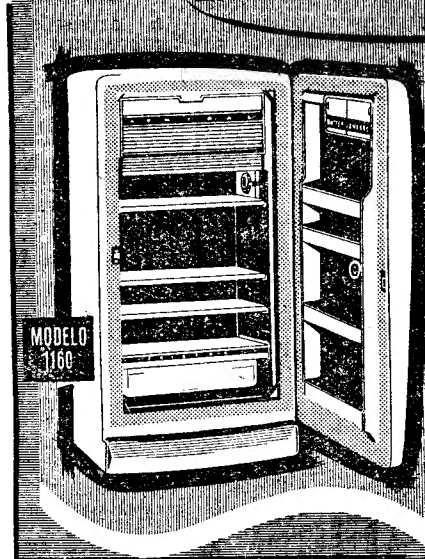
Moderno alimento fortificante
NESTLÉ
FORNECE ENERGIA PARA TODO O DIA



ROSICLER

INAUGURA
BREVEMENTE AS SUAS NOVAS
INSTALAÇÕES
NA RUA AUGUSTA, 189
LISBOA

Admiral



O MELHOR
FRIGORÍFICO
QUE SE VENDE
EM PORTUGAL

MODELOS DE
8,7 PÉS
DESDE 9.650\$

Ano para ano
mais moderno!

A VENDA NAS MELHORES CASAS

DISTRIBUIDORES
RADIO INDUSTRIAS, LDA.
RUA DA MADALENA, 85-S/L • TELEF. 21219 • LISBOA

Foi assinado o contrato da empreitada das novas subestações de Sá da Bandeira e de Moçâmedes

Em continuação da obra em curso para o aproveitamento hidroeléctrico e hidroagrícola do Cunene no Sul de Angola, assinou-se ontem, no gabinete do sr. secretário-geral do Ministério do Ultramar um contrato para o fornecimento e montagem dos equipamentos electromecânicos das subestações de Sá da Bandeira e Moçâmedes.

Outorgou como representante do Estado, o sr. inspector-geral do Fomento do Ultramar, eng.º Trigo de Moraes e, pela firma adjudicatária INEL — Indústrias Eléctricas Associadas — o sr. eng.º Botelho de Sousa.

Continua assim, em pleno desenvolvimento, o Plano de Fomento previsto pelo Governo, o qual, no que se refere a esta obra, prevê a

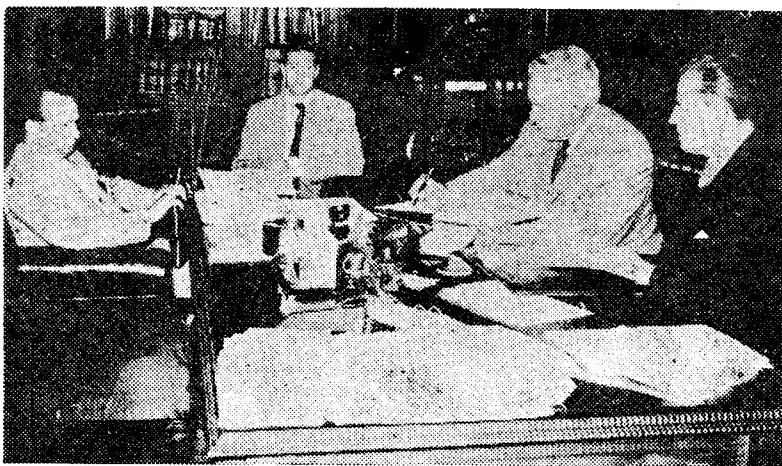
sua conclusão no ultimo trimestre de 1958.

Esta obra compreende fornecimento, transporte e montagem dos equipamentos destinados às subestações referidas em que a participação da Industria Nacional é de cerca de 70 % e compõe-se de material eléctrico de 150.000 V, 60.000 V e 15.000 V com 2 transformadores de potência de 10.000 kVA/150/60/15 kV; 2 de 5.000 kVA/60/15 kV; 4 Transformadores de 150 kVA/15.000/400 V e toda a aparelhagem necessária às ligações, protecção e controle destas unidades.

E' de realçar e apreciar o interesse que a Inspeção-Geral do Fomento do Ultramar tem demonstrado no sentido de dar oportunidade à industria nacional na sua participação nestas obras de fomento, tendo sempre em vista o desenvolvimento industrial da Nação.

Assim, dos oito transformadores acima referidos apenas os dois primeiros são importados, sendo os seis restantes de fabrico nacional — EFA — Empresa Fabril de Máquinas Eléctricas.

Quanto à aparelhagem (disjuntores de 60 e 150 kV, seccionadores, quadros normais blindados e células metálicas de 15 kV) é também exclusivamente de fabricação nacional — SOPREL — Sociedade de Obras e Projectos de Electricidade.



Durante a assinatura do importante documento

O planeta Marte cobre-se no Verão de vegetação verde

FLAGSTAF (Arizona), 19.—Um astrónomo francês, Audouin Dollfus, do Observatório de Meudon, informou ontem a Comissão Internacional para o Estudo do Planeta Marte e os membros da Sociedade de Astronomia do Pacífico, do resultado das suas observações. Declarou que em Março do ano passado, no momento em que o planeta estava mais próximo da terra, tinha podido verificar que a sua superfície, na Primavera, estava coberta de uma poeira fina e amarelada, e que no Verão aparece verde devido à vegetação abundante.

O astrónomo chegou a estas conclusões pelo estudo do reflexo da luz solar no planeta.

Segundo um relatório apresentado pelos biólogos norte-americanos Hubertus Strughold, John Kooistra e Roland B. Mitchell, as experiências científicas realizadas durante oito meses, indicam que podem viver em Marte certas bactérias, adaptadas às atmosferas de azoto.

Nos laboratórios da Escola Médica da Força Aérea dos Estados Unidos, em San António, Texas, os cientistas criaram uma atmosfera de características semelhantes à que envolve o planeta Marte e puderam verificar que certos tipos de bactérias podiam resistir e até reproduzir-se. — (F. P. e A. N. I.).

O primaz da Polónia regressou ao seu país

VARSOVIA, 19.—O cardeal Wyszyński, primaz da Polónia, chegou a esta cidade, de regresso da sua viagem ao estrangeiro, nomeadamente a Roma. — (F. P.).

O ministro das Comunicações louva o «Diário de Lisboa» pela sua acção quanto aos problemas do trânsito

Assinado pelo sr. ministro das Comunicações recebemos o ofício que a seguir reproduzimos e que constitui uma desvanecedora apreciação do sentido e oportunidade das observações que temos feito em relação a alguns aspectos, na verdade perturbadores, da crescente importância dos problemas do trânsito.

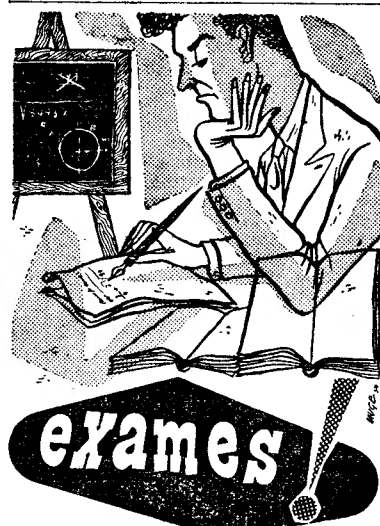
«Sr. Director do «Diário de Lisboa» — Vem o jornal que V. discrição dirige dedicando particular atenção aos problemas do trânsito, designadamente aos que respeitam à cidade de Lisboa, numa campanha que, como é habitual,

Já pensou onde passar o dia feriado!
Vá ao «RIBATEJANO»

SALVATERRA

se tem revestido do mais elevado sentido construtivo. O ministro das Comunicações, a quem tais problemas muito preocupam, não pode ficar indiferente a tão prestimosa colaboração e, por ela, vem junto de V. render-lhe as suas respeitadas homenagens e apresentar-lhe, em nome do Governo, os melhores agradecimentos. E' realmente muito grato verificar que os casos mais flagrantes de indisciplina do trânsito na cidade — abuso dos sinais sonoros, como nos casos de paragem do movimento; garotada dependurada nos eléctricos; produção de fumos pelos veículos a gásóleo; inobservância da generalidade das regras que impõem o respeito pela prioridade do restante tráfego, particularmente quando o condutor inicia a marcha partindo do estacionamento; para-

(Continua na 12.ª página)



O estudo intenso pode ocasionar, além da perda de memória e graves perturbações nervosas, um esgotamento geral que a Juventude deve prevenir. Compense, pois, esse esforço consultando o seu médico — e tome confiadamente o conhecido neuro-lónico FÓSFORO FERRERO

EXIJA SEMPRE O LEGÍTIMO
Fósforo Ferrero
A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Relógios das melhores marcas e aos melhores preços, grande sortido no Barateiro de S. Domingos R. Barros Queiroz, 56

DORES de estômago Má digestão, azia, etc.
ESTOMOVITE com Vitamina B₁₂ resolve o seu problema
Cartelas 7504
Frascos 17500
Distribuidores:
COUTO, L.D.A.
L. S. Domingos, 106
PORTO



Comprando...

... margarina Chefe, leva a certeza de adquirir uma margarina **SÓ VEGETAL***, fresca, saborosa e leve para o seu estômago.

Por isso ao comprar



não peça indiferentemente margarina, mas sim

MARGARINA
CHEFE
EM PACOTES PRATEADOS

* Por ser fabricada só com óleos vegetais

A cura das doenças pela acupunctura

(Continuação da 1.ª página)

a acupunctura? — começamos por lhe perguntar.

— Mesmo antes de ser médico, já tinha sido seduzido por esse método. Sobrinho de Julio Verne, (e posso acrescentar, de passagem, que conto também entre os meus antepassados Chateaubriand e Laénec) fui atraído desde muito novo pelo gosto das viagens e das explorações. Em 1913, visitei o Japão e foi nesse país que me foi revelada a acupunctura. Crevenci-me a tal ponto da eficácia desse método que me consagrei inteiramente ao estudo deste misterioso domínio de largos horizontes. Desde então, entregui-me inteiramente à tarefa de dar à acupunctura bases racionais.

«A minha volta agruparam-se outros médicos e pode dizer-se que foi a França que forneceu explicações científicas a estas práticas empíricas e intuitivas. A nossa Sociedade de médicos franceses foi, sob este ponto de vista, de uma utilidade considerável, não só dentro das nossas fronteiras, mas até nos países do Extremo Oriente, onde a acupunctura duvidava do seu próprio valor.

«Pela minha parte não cessei de lutar para que a acupunctura eliminasse tudo quanto nela subsistia de crenças astrológicas e míticas. Não acredito na astrologia, nem na radiestesia, porque estas pseudociências baseiam-se apenas em noções individuais e indestrutíveis. Houve, infelizmente, cisões entre nós porque certos adeptos da acupunctura não queriam atender às exigências científicas e aceitavam todas as interpretações que a ignorância tinha imaginado através dos tempos como causas de fenómenos autênticos. Ao mesmo tempo, alargamos o campo de acção da acupunctura.

«Na nova edição, que saiu há pouco, do meu «Tratado de Acupunctura», escrevi, por exemplo, um capítulo sobre a maneira como a acupunctura pode ser utilizada na arte veterinária e insisti sobre o facto de as nossas aquisições recentes pelo que diz respeito às glândulas endócrinas nos ajudarem a compreender melhor como uma picada num determinado ponto da pele actua imediatamente sobre este ou aquele órgão que lhe corresponde, ainda que afastado do ponto onde incidiu a agulha. A acupunctura permite, com efeito, actuar sobre esta ou aquela glândula endócrina ao próprio nível da glândula.

Há em França 1.500 médicos que praticam a acupunctura

E o dr. Roger de la Fuyé prossegue:

— Devo dizer-lhe que não pratico só a acupunctura, pois sei muito bem que ela não resolve todos os problemas. Mas estou convencido de que a conjugação dos conhecimentos médicos do Extremo Oriente com as conquistas científicas do Ocidente pode dar excelentes resultados. Sou também homeopata, creio na eficácia dos remédios administrados em doses muito pequenas, mas emprego, quando é preciso, tal como um alopata, os antibióticos em quantidades bastante fortes, embora com todas as precauções.

— A Medicina oficial aceita a prática desse método?

— Certamente. Há actualmente em França 1.500 médicos que praticam a acupunctura reconhecidos pela Ordem dos Médicos. O Seguro Social indemniza os nossos clientes. O nosso presidente honorário é o eminente cardiologista Lauby, da Academia de Medicina.

«Na China, onde no decurso do século XIX, a acupunctura caiu um pouco em desuso, substituída pela Medicina ocidental, Mao Tsé Tung resolveu que esse método faça oficialmente parte, de ora á-vante, do ensino médico. Na Indochina, onde a acupunctura sofrera um eclipse, constituiu-se uma sociedade médica que a reabilitou.

A desconfiança dos Americanos

— Porque é que nos Estados Unidos a acupunctura não tomou o mesmo desenvolvimento que noutros países?

— Suponho que é porque os Americanos desconfiam instintivamente de tudo quanto vem dos Amarelos. Essa desconfiança é tanto mais curiosa quanto é certo que a América recebe bem os quiropractores, para os quais a cura de uma doença particular se obtém pela pressão exercida sobre a vértebra designada como correspondente a essa doença. Os quiropractores têm na América numerosas universidades cujos diplomas são equivalentes aos das outras universidades americanas.

— Convém não esquecer que foi um Americano que criou a quiropraxia. Devo esclarecê-lo que as teorias dos quiropractores são fundamentalmente diferentes das nossas; eles ocupam-se apenas das vértebras, não se interessam como nós pelos pontos cutâneos que existem em todo o corpo.

«O quiropractor americano Schwing, que reside em Paris, explicou-me em tempos que, praticamente, cada um de nós teve pelo menos uma vértebra deslocada na altura do nascimento, quando a parteira puxou pela cabeça do recém-nascido, e que, em consequência disso, todos tínhamos necessidade de fazer voltar ao seu lugar pelo menos uma das nossas vértebras.

A acupunctura praticada pelos Índios peles-vermelhas

— A verdade é que isso não se baseia em nenhum facto de observação. Ora, nós preferimos combinar o bom senso com a tradição. Os velhos chineses exprimiam-se em termos da sua época e da sua raça. Como todos os Orientais, apresentavam as ideias sob a forma de imagens. Era fatal que pedissem fórmulas emprestadas à alquimia. Mas as descobertas realizadas sobre as transmutações foram bem mais longe do que as pesquisas sobre a pedra filosofal. É preciso não voltar a cair nas trevas. Da nossa Sociedade, excluímos os praticantes acupunctores que não possuem diplomas pelos quais provem a sua cultura, pois são pessoas extremamente perigosas e que se entregam muitas vezes a uma verdadeira intrujice.

— Encontrou entre os negros vestígios de uma crença na acupunctura?

— Não, mas no Canadá encontrei Índios peles-vermelhas que picavam ainda pontos sensíveis com agulhas de pedra ou de madeira. Note que é absolutamente normal que populações primitivas tenham tido a intenção de curar por meio de picadas, certamente na esperança de ferir com as agulhas os géneos do mal que tenham penetrado no organismo. Deste modo, foram levadas por observações que se sucederam durante milhares de anos a determinar os pontos cutâneos que correspondiam a esta ou aquela doença. É razoável que tiremos partido destas séries de experiências. O ilustre cirurgião Leriche, que curou muitas vezes servindo-se de agulhas que o ajudavam a introduzir certos medicamentos no interior do corpo, disse-me um dia: «Estou persuadido de que na altura das infiltrações esplanquicas (infiltrações que atingem as vísceras) a agulha, penetrando profundamente, actua mais pelo traumatismo (isto é, pelo efeito da própria picada) do que pelo medicamento injectado».

do que pelo medicamento injectado».

A acupunctura na China

«É preciso remontar aos tempos prehistóricos para descobrir os primeiros exemplos da prática da acupunctura. Os tempos históricos da China, aqueles que apresentam, portanto, datas certas, começam na primeira dinastia, que durou de 2204 a 1766 Antes de Cristo. Antes desses tempos históricos, a tradição chinesa é, no entanto, bastante segura para permitir fixar a existência do imperador Ching-Nong em cerca de 3200 anos antes da era cristã. É este imperador que se pode considerar o inventor da Medicina. Mas é ao ano 200 Antes de Cristo que remonta o primeiro livro de Medicina conhecido que chegou até nós, o «Nuéi-King ou Néi-Tsing».

Sobre a sua secretária, atulhada de estatuetas do Extremo Oriente, o dr. de la Fuyé tinha um exemplar fac-similado desse livro.

«Desde então — acrescentou — numerosas obras enciclopédicas registaram na China os progressos da acupunctura. Foi sobretudo no século XVII que os nossos missionários (particularmente jesuítas), iniciaram na Europa esta ciência. No século XIX, apareceram na Europa, especialmente em França, 142 tratados sobre ela. Posso mencionar-lhe, entre outros, o livro escrito em 1816 pelo dr. Berlioz, pai do famoso compositor.

Agulhas de ouro e de prata

«A acupunctura apareceu na idade da pedra, mas as agulhas metálicas datam apenas do ano 2640 Antes da Cristo, época da descoberta do cobre e dos metais de diversas cores.

«O que há de original na acupunctura é que não actua directamente sobre a causa da dor, mas sobre a própria dor. Não só alivia o doente dos sofrimentos, mas em resultado da picada suprime ao mesmo tempo a causa do mal. Enquanto o nosso Ocidente cartesiano afirma que para fazer desaparecer o efeito, é necessário destruir a causa, os Orientais verificaram que, uma vez suprimido o efeito, a causa desaparecia também.

«Foi só depois da substituição das agulhas de pedra por agulhas de metal que se constituiu a filosofia essencial da acupunctura de hoje, a qual parte da ideia de que o Mundo está submetido à lei do equilíbrio de duas forças antagónicas: o Yang, princípio positivo, e o Inn, princípio negativo. As agulhas amarelas, sobretudo as agulhas de ouro, estão ligadas ao princípio Yang. A força Yang, em linguagem científica moderna, corresponde ao sistema nervoso grande simpático; a força Inn é o sistema

paravago do nervo pneumo-gástrico. Utilizam-se as agulhas de ouro para tonificar um efeito Yang e as agulhas de prata para produzir um efeito Inn. Com as agulhas de ouro picam-se os pontos chamados dolorosos; com as agulhas de prata, os pontos chamados calmantes. E assim se chega ao Tao, que é o equilíbrio do Universo em estado de saúde. É em virtude desta aspiração para um equilíbrio que se estabeleceu na China o costume de pagar ao médico só quando se tem saúde, visto que o papel do médico é impedir que o princípio Yang ou o princípio Inn tomem preponderância um sobre o outro.

«Quanto às diferenças de propriedades que verificamos entre as duas categorias de agulhas, elas são aliás corroboradas hoje pela electro-química. Com efeito, na electrolise da água alcalina, a voltagem necessária para um começo de gasificação é de 1 volt e 23 se o anodo é de prata, ao passo que é de 2 volts e 58 (o dobro) se o anodo é de ouro.

Como estão repartidos os pontos cutâneos sobre o nosso corpo

«Todos estes pontos sensíveis às agulhas são distribuídos sobre linhas que a anatomia não nos revela, mas que são trajectos de fluxos nervosos distribuídos por todo o nosso corpo».

Das paredes da sala de conferências contígua ao gabinete do dr. de la Fuyé pendem quadros que representam os trajectos dessas linhas que, em chinês, se chamam os Kings. Existem 12 Kings de cada lado do nosso corpo, cada um deles afecto a um órgão particular. Há, por exemplo, o King do intestino grosso, o King do intestino delgado, etc.

«Não tem nada de extraordinário que um ponto doloroso de um King esteja muito afastado do órgão ao qual está ligado. Acontece, por exemplo, que na angina de peito, a dor faz-se sentir a grande distância da origem do mal. Além dos 12 Kings, existem 8 vasos, invisíveis também, e que são igualmente percorridos por uma corrente poderosa. Estes vasos ou Mos desempenham um papel importante nas doenças graves.

«Os Kings estão distribuídos por artérias que se podem localizar perfeitamente e onde os acupunctores podem tomar o pulso. No Ocidente, os médicos tomam o pulso só na artéria radial, o que, diga-se de passagem, é impossível no caso de um mutilado dos braços. Os médicos chineses tomam o pulso ao longo do trajecto dos Kings. Se o pulso é fraco, o médico está em presença de uma doença Inn devida a uma insuficiência; se o pulso é forte, a doença é Yang; é

de ordem positiva e assinala um excesso».

A homeopatia e a acupunctura

Segundo o dr. de la Fuyé, o que ajudou sobretudo a acalmar no Ocidente a acupunctura foi a simpatia de muitos médicos pelas doutrinas homeopáticas.

«Antes da homeopatia — diz-nos o dr. de la Fuyé — tratavam-se exclusivamente as doenças; agora há mais tendência para tratar o doente».

De tal modo, que o dr. de la Fuyé entrevê o momento em que a homeopatia e a alopata venham a confundir-se, pois o essencial é que o médico, acima de tudo, dê provas de inteligência nos seus tratamentos. Aguardando, no entanto, que isso aconteça, a homeopatia prestou grandes serviços à Ciência e, entre outras coisas, o médico homeopata Weihe, embora ignorasse tudo da acupunctura, justificou as asserções deste método indicando a presença precisa na nossa pele de 195 pontos que correspondem a igual numero de medicamentos homeopáticos. Cada um desses pontos é doloroso, quer espontaneamente, quer sob a pressão do dedo e esses pontos quase sempre correspondem exactamente a outros que figuram na repertório dos acupunctores.

O reforço da acupunctura pelo emprego da fiação eléctrica

O dr. de la Fuyé mostra-nos as pequenas agulhas de ouro e de prata de que se serve para obter as suas curas. São de dois tamanhos: umas medem dois centímetros e meio, outras um centímetro. Estas agulhas devem ser espetadas no tecido celular subcutâneo e não se tornam nada dolorosas. Excepcionalmente, quando se trata de descontrair um músculo paralisado, pode-se implantar a agulha em plena massa muscular. Existem agulhas flexíveis chamadas japonesas que podem atingir até 15 centímetros de profundidade. Em caso de algia rebelde, que não está situada nem sobre um membro, nem sobre a cabeça, pode-se empregar com probabilidades de êxito uma «agulha de permanência», espécie de percevejo de cabeça chata, de platina, de prata ou de níquel, que se deixa 24 horas e às vezes 15 dias no sítio onde foi espetada.

Para reforçar o poder destas agulhas, o dr. de la Fuyé construiu há algum tempo um aparelho eléctrico de diatermia com um botão com o sinal Yang e outro com o sinal Inn. Gerador de faíscas de alta frequência, este aparelho mostra a vontade daquele médico de conjugar as descobertas mais recentes com a acupunctura tradicional, a fim de tornar mais duradouros os efeitos das picadas, no caso de os resultados obtidos por elas serem apenas passageiros. Os Chineses, outrora, supriam as picadas por moxas, cauterizações obtidas queimando os tecidos esponjosos nos pontos escolhidos para intervir. A fiação eléctrica pode substituir hoje com vantagem as moxas tradicionais.

CHARLES CHASSE

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAZ

1957-1958



8.2 pés cúbicos = 232 litros

DE CLASSICAS LINHAS DE IMPRESSIONANTE BELEZA

DE APROVEITAMENTO TOTAL DE TODA A SUA CAPACIDADE DE ALTO A BAIXO

DE TÉCNICA INSUPERÁVEL

um conjunto de real valor, harmónico e utilitário, mantendo assim de direito o seu renome mundial.

Preço SENSACIONAL
Escudos 8.990\$00
CORRENTE 220 V SEM TRANSFORMADOR

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Almeida & Viana, Ld.
R. Flores, 94

Casa José Costa
R. S. Paulo, 11

Construtora Frigoríficos
R. Acácio Paiva, 21

e nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade—R. Garrett, 2—R. Boavista, 39
Agentes gerais: A. C. Torres Fernandes—Rua S. Paulo, 142—Tel. 26021/2, 24535, 20474—LISBOA

Electro Luminosa, Ld.
R. Alves Torgo, 127-B

Freijota, Ld.
Av. Liberdade, 136-A

J. E. Moreira
R. Prior Crato, 33

Onda Eléctrica
R. S. Pedro Alcantara, 47

Rádio Moçambique, Ld.
R. Cavaleiros, 72

Sabel
Av. Praia Vitória, 1-B

Soter
Rua 1.ª Maio, 70

Vapedrone
R. Vitória, 54

o estralo de 1957...

Super Seta 3-V

egore com 3 VELOCIDADES...

o mais moderna concepção no ciclismo motorizado! um motor robusto...

com mais força maior arranque — maior velocidade

MICROMOTOR, LDA.

AV. DE PARIS, 3 — LISBOA
FILIAIS — COIMBRA E FARO
AGÊNCIAS — EM TODO O PAÍS

Fatos para banho

NYLON, LINDOS MODELOS DESDE 235\$00

Casa Max

193 — R. D. Estefânia (Ao Arco Cego)

Receia-se na Itália

uma grande catástrofe devido à cheia do rio Pó

(Continuação da 1.ª página)

candescendo aderisse às rodas do trem de aterragem dos aviões.

Em Nottingham, milhares de pessoas acorreram às relojoarias a pedir que lhes concertassem os seus relógios. Os relojoeiros disseram que o terrível calor do Sol havia secado totalmente o óleo no mecanismo dando origem a que não funcionassem.

Em Derby, as vacas ressentiram-se do calor escaldante, produzindo cerca de 4 litros de leite por dia menos do que antes da canícula.

Em Fort William, na costa nordeste da Escócia, os bombeiros foram proibidos de regar os selvados depois das autoridades municipais terem avisado de que eram diminutas as reservas de água.

Em várias partes do condado de Derbyshire, o abastecimento de água potável foi cortado totalmente de meia-noite às 6 horas da manhã. — (F. P. e A. N. I.).

A extensão da calamidade na Itália

ROMA, 19. — Foram calculados oficialmente em cerca de 60 bilhões de liras os prejuízos causados pelo mau tempo na província de Piemonte. Foram especialmente atingidas as regiões do Val de Aosta, do de Susa e de Coni, onde as colheitas ficaram totalmente destruídas. No entanto, a situação melhorou ligeiramente nas últimas 24 horas, e brigadas especializadas de militares e bombeiros e dos serviços de comunicações começaram a reconstrução das pontes e das estradas.

Pelo contrário, tornou-se especialmente grave a situação na Polésina, no delta do Pó. À meia-noite, as águas do rio tinham atingido a altura registada em 1951, época em que esta região sofreu um dos maiores desastres registados em Itália. Os bombeiros têm-se esforçado continuamente para impedir a catástrofe. Certas aldeias estão inundadas e começou-se a evacuar a população.

Também na baixa Lombardia, a enchente do Pó prossegue num ritmo de 3 centímetros por hora e deverá atingir o máximo ao princípio desta tarde. A cidade de Cremona está inundada. — (F. P.).

Melhora o tempo na França

PARIS, 19. — Melhorou sensivelmente o estado do tempo na França, facilitando o trabalho das brigadas especiais de reparação de estradas e de restabelecimento das comunicações telefónicas e telegráficas.

No Sul da França, no vale do rio Ubaye, as aldeias Serene e Maurin, isoladas já há 4 dias, continuam a ser abastecidas por helicópteros. — (A. N. I.).

Eleição de Portugal

para o Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho

Portugal foi eleito, pela terceira vez consecutiva, para membro do conselho de administração da Organização Internacional do Trabalho.

A delegação governamental portuguesa à Conferência Internacional do Trabalho, que é presidida pelo sr. dr. Mota Veiga, antigo subsecretário de Estado das Corporações, ofereceu em Genebra uma recepção a diversos delegados de países estrangeiros representados na Conferência.

O ministro das Corporações e Previdência Social, ao tomar conhecimento da eleição de Portugal, enviou um telegrama ao presidente da delegação governamental, a felicitarlo.

TRIBUNAIS

No 3.º juízo criminal termina esta noite o julgamento do industrial de automóveis Leonel de Oliveira Faria que matou a tiro de revólver na Rotunda da Encarnação sua mulher e, pouco depois, nas Caldas da Rainha, agrediu um casal de seus primos.

O julgamento recomeçou às 15 e 30, na presença de numerosas pessoas de Leiria que vieram expressamente a Lisboa. Foram lidos os quesitos em número elevado, após o que o tribunal reuniu para deliberar. A sentença deve ser proferida cerca das 20 horas.

Mortes por insolação na Dinamarca

COPENHAGUE, 19. — Morreram duas pessoas e dezenas de outras foram hospitalizadas, por insolação, ontem, enquanto o mercúrio continuava a subir em toda a Dinamarca.

Hoje, o tempo está mais fresco. Os observatórios predizem melhoria de temperatura, a não ser que se registem altas pressões. Espera-se que nos dois próximos dias haja chuvas ocasionais. — (A. N. I.).

Muito calor em Berlim

BERLIM, 19. — O dia de ontem, em Berlim, foi o mais quente do ano, tendo o termómetro atingido 32 graus à sombra. Foi a mais alta temperatura, nos últimos dez anos, na região de Berlim. — (F. P.).

Na América há uma vaga de calor...

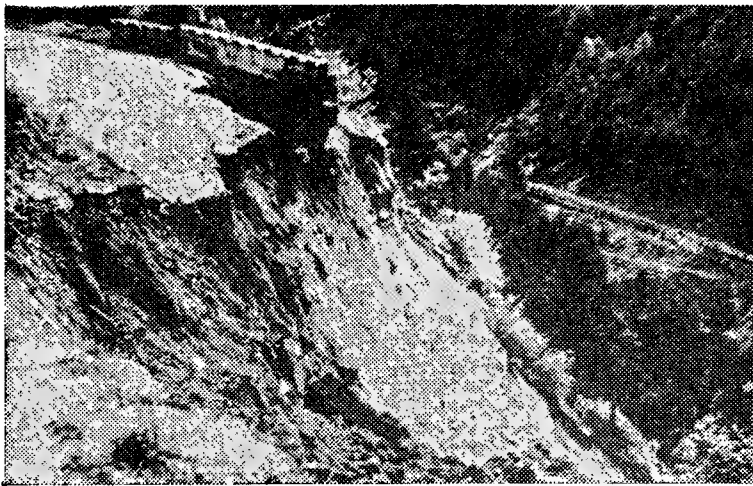
CHICAGO, 19. — Uma vaga de calor sufocante flagela a parte Sul da Califórnia, tendo-se registado, ontem, muitos incêndios.

Perto do Lago Elsinore, na floresta nacional de Cleveland, arderam 1.570 acres de floresta e o fogo ameaça agora as casas de Lago e da povoação do mesmo nome, das quais muitas foram já evacuadas pelos seus moradores. Outros 37 incêndios atearam-se em matas dispersas, causando elevados estragos materiais.

...cai neve e há inundações

Por outro lado, caiu um grande nevão nas regiões montanhosas do Wyoming e do Colorado, bloqueando as estradas e caminhos. Ficaram atolados na neve muitos automóveis, camiões e outros veículos.

Mantêm-se as inundações na parte Norte do Médio Oeste e nas Grandes Planícies, onde sobe a 145 o número de mortos e a centenas de milhares de contos os estragos materiais causados. — (A. N. I.).



As graves inundações na Itália têm causado destruições verdadeiramente terríveis. Chuvas torrenciais, acompanhadas de grandes quedas de granizo, caíram com grande intensidade nas regiões alpinas. A gravura mostra uma estrada, no Alto Adige, cortada por uma das numerosas derrocadas que se verificaram durante as cheias

VIDA MUSICAL

3.º Concerto do Festival Gulbenkian

Temos de ser reconhecidos aos organizadores dos concertos do Festival Gulbenkian, por terem dado uma oportunidade a elementos portugueses ou integrados na vida nacional. Mas para quê, insistir nas expressões? Se foi luzido o cartaz — Sequeira Costa, Vasco Barbosa, o Quarteto de Lisboa, composto por Nélia Maissa, Leonor Prado, Francisco Broos e Mário Camerini — foi francamente infeliz o programa. Era pondo o «quarteto» (para piano, violino, viola e violoncelo) de Joly Braga Santos, no centro do programa que se valorizava uma obra de pensamento ainda muito tímida e declaradamente conservadora? (O certo é que se é esta a verdadeira natureza do autor, evidentemente faz bem em ser sincero...). Abria bem o programa e dava aos dois talentosos concertistas Vasco Barbosa e Sequeira Costa a ocasião de tornar as suas justas proporções, a reposição da muito interessante «Sonata n.º 2», op. 94 de Prokofiev? Justificava-se a

«reprise» do «Quarteto em sol menor», op. 45 de Fauré?

Claro, não foi, contudo, um mau concerto e estimámos conhecer a nova obra de Joly Braga Santos, embora não assumamos a posição do crítico alemão mencionado nas notas do programa, pois, este «Quarteto» teve a sua primeira audição mundial, pelos mesmos elementos que a trabalharam a fundo — afortunado autor! — na Semana Cultural Portuguesa em Wuzburg, no passado mês de Maio.

Também pudemos, por nossa vez avaliar do belo equilíbrio de construção obtido por Vasco Barbosa e Sequeira Costa, menos perfeito como valores propriamente sonoros, mas no total de craveira nitidamente honrosa.

Festival Infantil de Bailado

Um dos mais distinguidos elementos da C. I. C., Elsa Mastbaum, quis por sua vez meter ombros à árdua tarefa de ensinar bailado; e seguiu o critério corrente e acertado de começar pelo princípio, entendendo-se também por esta expressão que as alunas muito movidas lhe merecem o máximo da atenção. Apresentou agora, pela primeira vez, no S. Luiz cheio, alegre e entusiasmado, o seu já numeroso grupo de pequenitas, e encontramos, de facto, pela qualidade das provas prestadas, diante de uma escola nitidamente de bailado. As «Variações», apoiadas sobre música, ao mesmo tempo discreta e brilhante, de Czerny, revelaram-nos dezoito figurinhas aparentemente escalonadas entre os 6 e os 14 anos, com uma iniciação de exercícios de barra e sabendo equilibrar-se em pontas com a elegância da naturalidade. E é hoje uma miniatura estrela de «ballet» (só o tempo, especialmente implacável nas suas decisões a respeito de executantes de bailado), a mais pequenina aluna do grupo acima mencionado, Isabel d'Ornellas, destacada para dançar um vistoso «Pas-de-deux», com o único menino da «companhia», Ricardo Pereira da Silva, engraçado na sua infantilidade.

Não queremos deixar de apontar também a harmonia da combinação de movimentos de conjunto no 1.º número dançado do programa, para as numerosas alunas mais novitas.

As palavras de apresentação, por Tomás Ribas, foram uma adequada preparação ao que ia seguir-se em matéria de bailado infantil. E cabe uma menção de agrado a Fernanda Lino António, que fez ouvir, convenientemente acompanhada por Regina Cascais, algumas das canções do seu repertório brasileiro, sempre ditas com bem vinculada expressão. — C. V.

Musica de «jazz»

A secção cultural do Sport Algés e Dafundo promove, amanhã, às 21 e 30, na biblioteca daquela colectividade, uma sessão fonográfica com musica de «jazz». Nesta sessão colabora o Hot-Clube de Portugal.

PIANOS

Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTODIO CARDOSO
PEREIRA & C.
Rua do Carmo, 11

EM 3 LINHAS

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 22,2; mínima, 15,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 30,2; mínima, 21,8.

A Camara de Lisboa anulou o concurso para aquisição de uma viatura equipada com braço articulado de transmissão hidráulica para serviço de iluminação publica.

Foi exonerado de presidente da comissão municipal de assistência de Portimão o eng. João Deodato Neto Caboz, e nomeado, em sua substituição, o sr. Jorge da Costa Crispim.

Foi autorizada a Junta de Freguesia de Torre de D. Chama, concelho de Mirandela, a vender à Federação dos Produtores de Trigo de 713 metros quadrados de terreno, ao preço de 2\$00 cada, para a construção de um celeiro.

Está publicada a lista provisória dos candidatos admitidos ao concurso para assistentes de obstetrícia e ginecologia do Instituto Maternal e estabelecimentos na sua dependência.

O Ministério das Finanças autorizou o Fundo de Renovação e Aprovechamento da Indústria de Pesca a emitir a obrigação geral representativa de 50.000.000\$00 correspondente a 50 mil obrigações no valor nominal do empréstimo interno.

Cinema e literatura

Uma pequena biblioteca para a melhor resposta sobre as sessões do Monumental

O intuito de contribuir para a expansão do livro e pôr o publico em contacto com os nossos maiores escritores, levou a Sociedade Portuguesa de Escritores a promover um ciclo de sessões cinematográficas, subordinadas ao tema «A Literatura e o cinema», que tem decorrido no Monumental no meio do maior interesse por parte do publico, especialmente do publico jovem. Além do comentário feito por um escritor sobre o valor da obra de que foi tirado o argumento do filme apresentado em cada sessão, a Sociedade Portuguesa de Escritores lançou um inquérito aos espectadores, no sentido de estimular o seu espírito de análise e sentido crítico. A melhor resposta é premiada com uma pequena biblioteca, oferta das principais livrarias de Lisboa que deste modo colaboram nesta simpática iniciativa.

Na próxima sessão de sexta-feira, exhibir-se-á o filme «O Capote» extraído do conto do mesmo titulo de Gogol, que será comentado por Domingos Monteiro, o autor de «Histórias Castelhanas» e um dos melhores escritores do nosso tempo. No intervalo, o autor de «O Mal e o Bem» dará autógrafos nos livros da sua autoria que lhe forem apresentados pela assistência. Para estes espectáculos, sem intuitos comerciais e que são ponto de reunião obrigatório de todos os intelectuais e de uma elite interessada nos problemas ligados a a literatura, os bilhetes estão já à venda ao preço de sete, seis e cinco escudos, na bilheteira do Cinema Monumental.

DE LUTO

António Joaquim Graça

BRAGANÇA, 18. — Na sua casa, desta cidade faleceu, ontem, o sr. António Joaquim Graça, vulgarmente conhecido pelo «Mirandela», por ser natural da vila deste nome, 62 anos, marceneiro, casado com a sr.ª D. Aurora do Carmo Graça. Era pai dos srs. D. Irene do Carmo Graça Ferreira, Alípio Augusto Graça, Francisco dos Reis Graça, D. Maria da Luz do Carmo Graça Teixeira, D. Julieta do Carmo Graça e D. Maria Imelda do Carmo Graça.

Academia das Ciências

Reuniu-se esta tarde, às 16 horas, sob a presidência do sr. dr. Julio Dantas, o Conselho Administrativo da Academia. A hora em que fechamos o nosso jornal a sessão está a decorrer, sendo tratados assuntos administrativos.

COMMER E KARRIER

EM VIRTUDE DO INTERESSE DESPERTADO PELA APRESENTAÇÃO DOS NOVOS MODELOS DESTES FAMOSOS CAMIÕES INGLESES, DO GRUPO «ROOTES», A SUA EXPOSIÇÃO

CONTINUA ATÉ 5.ª-FEIRA, 20 (INCLUSIVÉ) DAS 9 ÀS 24 HORAS

NO STAND DE

Conde Barão Lda
SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL

AVENIDA 24 DE JULHO, 62

LISBOA



«QUEIMAR» SEM QUEIMADURAS!

TAHITI é um produto essencialmente preparado com PARSOL e VITAMINA F para uma protecção eficiente contra as radiações nocivas.

Tahiti

ELDOMA MARTIN
PRODUTOS DE BELEZA, ESTORIL
Distribuidor
A. Lima - Cacém - 094137
À VENDA NAS BOAS CASAS
DA ESPECIALIDADE

Austria Email

PANELAS VERDES DE PRESSÃO



ESTAS NÃO SÃO DE ALUMÍNIO!...

Vendem-se em todas as boas casas
Muitos cientistas dizem que
graves doenças são produ-
zidas pelos utensílios culi-
nários de alumínio

Da Natur's path
Distribuição gratuita de folhetos
dos perigos do alumínio

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 E LISBOA - TEL. 24253

PRÉDIOS

Por 470 contos, na Buraca,
Isento 6 anos, boa construção,
bons acabamentos, rende
34.080\$00.

Por 600 contos, em Carcave-
los, isento, boa construção, es-
cada em pedra, entrada a már-
more, rende cerca de 50 con-
tos.

VENDE
PREDIAL RUICAR
RUA DE SANTA MARTA,
27-G. 1.º — TELEF. 732662

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

O problema do trânsito

(Continuação da página central)

cruzamento com a Rua das Amo-
reiras.

Ora, ao fundo da descida que pre-
cede o encontro com a ponte, exis-
te um acesso por onde circulam os
veículos que vêm da Pimenteira ou
das instalações de «tennis», pelo
qual se poderia fazer o desvio no
sentido indicado, se não se desse a
circunstância de haver lá uma pla-
ca de direcção proibida. Tal como
está traçada essa artéria de acesso
lateral à auto-estrada, poderia, per-
feitamente, fazer-se o desvio da cir-
culação para a direita, com possi-
bilidade de passagem para a outra
faixa de rodagem da grande estra-
da, passando por baixo da ponte.
Bastaria apenas que se efectuassem
ali pequenas obras para o estabele-
cimento de um nó de comunica-
ções em idênticas circunstâncias às
dos outros que existem nas restan-
tes saídas intermédias da auto-es-
trada. Supomos que se trata de
uma obra fácil e pouco dispendio-
sa, que resultaria num complemen-
to lógico para as disposições agora
tomadas para a defesa dos que cir-
culam no troço inicial da auto-es-
trada.

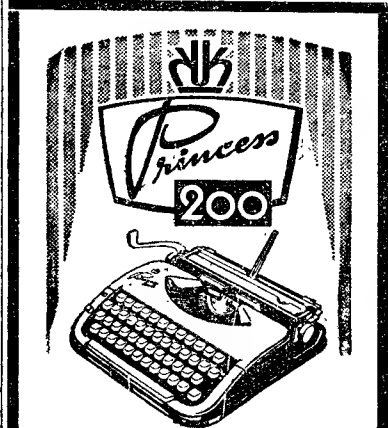
Carta do ministro das Comunicações

(Continuação da página central)

gem, sem encostarem à direita, dos
veículos que metem ou largam pas-
sageiros; circulação lenta pelo meio
da faixa de rodagem a impedir o
escoamento à velocidade normal;
mudanças de direcção não prepara-
das a tempo e, muitas vezes, cau-
sadoras de acidentes; excessos de
velocidade, ultrapassagens fora da
mão; enfim, todos os casos de des-
respeito pelas regras estabelecidas,
quer por parte dos condutores, quer
por parte dos peões — são aponta-
dos aos leitores do jornal de V. com
uma insistência e por uma forma
que sem dúvida muito hão-de con-
tribuir para a disciplina de que o
trânsito — não só na cidade, mas
também na estrada — tanto carece.

Aproveito o ensejo para apresen-
tar a V. os protestos da minha
maior consideração. — A Bem da
Nação — Lisboa, 14 de Junho de
1957. — O Ministro das Comunica-
ções — M. GOMES DE ARAUJO.

Gratos pela cativante amabili-
dade no modo escolhido pelo sr. ge-
neral Gomes de Araujo para nos
trazer o seu reconfortante aplauso,
regozijamo-nos principalmente poder-
mos verificar a atenção com que
nas esferas oficiais se acompanham
os reparos que entendemos fazer no
sentido de contribuir para a fó-
rmula de equilíbrio necessário em
cada um dos mais variados aspec-
tos da vida social.



UMA CRIAÇÃO DA MAIS
ADIANTADA TÉCNICA
ALEMÃ

A melhor máquina
de escrever portátil

Representante:

«IBEREX»

Av. D. Carlos I, 132 — Lisboa

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUCAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, l. da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

«SEMPRE FIXE»



«Figura da actualidade», amável co-
mentário, ao concurso de «O Século»,
é a primeira página de «Sempre Fixe»
desta semana, da autoria de mestre F.
Valença, muito a propósito do momen-
to que passa. Nas restantes páginas co-
mo sempre, escolhida colaboração de
escolhidos colaboradores, que são, sem
favor, os melhores humoristas nacionais.

Na parte artística é escusado citar ou
destacar autores porque todos dão o
melhor da sua graça para valorizar o
simpático semanário.

Santos populares

Em Monchique

MONCHIQUE, 19—(Pelo telefone)—
A favor do Asilo dos Velhos da Santa
Casa da Misericórdia desta vila, vão
realizar-se festas, nas noites de S. João,
S. Pedro e Santa Isabel. Os festejos
constam de quermesse e danças regio-
nais por um grupo folclórico, e têm a
colaboração da Filarmónica da Casa do
Povo de Monchique.

Em Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 19.—
(Pelo telefone). — Como nos anos
anteriores, realiza-se no próximo
dia 22, na Escola de Mecânicos, da
Marinha de Guerra, nesta vila, uma
verbena, em benefício da Acção So-
cial da Armada, instituição que se
destina a auxiliar os marinheiros
com encargos de família.

Reuniões científicas

Hidrologia Médica

A Sociedade Portuguesa de Hi-
drologia Médica, para melhor di-
fusão do valor da terapêutica hi-
drologica, vai promover a sua 5.ª
sessão científica deste ano na Fa-
culdade de Medicina do Porto. Esta
sessão está marcada para o próxi-
mo dia 22, às 15 horas com a se-
guinte ordem do dia: «Variações
diurnas das tensões arteriais» (Ob-
servações feitas no Gerês), pelos
prof. Celestino Maia, director clíni-
co das Termas do Gerês, e drs. Aci-
lio Carvalhal, médico adjunto da-
quelas termas, e J. Costa Maia,
assistente da Faculdade de Medi-
cina do Porto; «Uma água de tipo
único na Hidrologia Portuguesa»,
pelo dr. Marques da Mata, médico
hidrologista; «O elemento água na
sabedoria popular», pelo dr. João
de Araujo Correia; e «1.ª Jornadas
Médico-Hidrologicas», filme comen-
tado pelo dr. Amaro de Almeida,
director clínico das Termas de Cas-
telo de Vide e assistente da Facul-
dade de Medicina de Lisboa.

Primavera no Fado

Realizaram-se as finais do con-
curso «Primavera no Fado», em
que foram apurados os seguintes
vencedores: Maria Teresa, Maria
Fernanda, Natalino Duarte e Vitor
Nunes, (em fado castiço) e Maria
Amália, Manuel da Cruz e Vitor Al-
ves, (em fado musicado). Classifi-
caram-se, ainda, em lugares de
honra, os concorrentes Alzira Mar-
ques, Maria Emília, Candida Con-
ceição, Madalena Oliveira, Eva To-
más, Venancio Baceira, Manuel Lo-
pes, Veríssimo Coutinho, Eduardo
Franco e Filipe Duarte. A apresen-
tação ao público destes e dos res-
tantes finalistas, realiza-se no «Lu-
so», durante um grande festival po-
pular, a efectuar depois de aman-
hã, á noite.

Leiam o jornal humorístico

fixe

WĘGLOKOKS EMPRESA NACIONAL

Armii Czerwonej, 119 — KATOWICE — POLONIA

Telefones: 390-25, 392-16

End. Teleg.: WEGLOKOKS — Katowice

Telex.: 18-244

Código: New Boc Code

Exportação de carvão e de coque
para indústria e aquecimento
domésticos

VINHO DE COLARES

«V. S.»

«VISCONDE DE SALREU»

CHÃO RIJO EM GARRAFÕES

PEDIDOS A:

D. J. SILVA, LDA.

Rua Barata Salgueiro, 15-1.º—Telefone 47154 — LISBOA
A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS



COMPANHIA
COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«AMBOIM»
29 de Junho

Com escala por Leixões, para: Prin-
cipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto
Amboim, Lobito e Moçamedes. Carre-
ga em Lisboa até 27 de Junho.

«PATRIA»
6 de Julho

Com escala por Funchal, para: S. To-
mé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-
Town, Lourenço Marques, Beira e Mo-
çambique. Carrega em Lisboa até 2 de
Julho.

«BENGUELA»
26 de Julho

Com escala por Leixões, para: S. To-
mé (se necessário), Luanda, Lobito, Mo-
çamedes, Cape-Town (se necessário),
Lourenço Marques, Beira, Moçambi-
que e Nacala. Carrega em Lisboa até
24 de Julho.

«UIGE»
27 de Julho

Com escala prévia por Leixões, para:
Las Palmas, Luanda, Lobito e Moça-
medes. Carrega em Lisboa até 23 de
Julho.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado
sobre transporte de passageiros

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ»
31 de Julho
27 Agosto
AS 12 HORAS

Com escala por Funchal, para: S.
Vicente, Recife, Salvador, Rio de Ja-
neiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«VERA CRUZ»
25 de Junho
A'S 14 HORAS
«SANTA MARIA»
8 de Julho
AS 18 HORAS

Com escala por Vigo e Funchal, pa-
ra: Tenerife, La Guaira, Coração, Ha-
vana e Port Everglades (Miami).

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telef. 30131/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 T. 23342

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

NASCI em Gönen, cidade que não vejo há vinte anos e que começa a desaparecer da minha recordação. Só recordo a escola e que a entrada havia um pátio coberto, e depois um jardim sem árvores, e no final um túnel com torneira para lavagem de mãos.

Rapazes e raparigas sentavam-se juntos, iam juntos e juntos brincavam. A mestra era uma velha, alta, mas já curvada, e com os cabelos pintados. Eu sentava-me onde não podia chegar o ponteiro da mestra. Na escola havia outros castigos, a palmatória, que todos temiam, e o bofetão. Eu não os sofri, talvez por estar recomendado, e só uma vez a mestra me deu, por eu ter mentido, um puxão de orelhas, com as suas mãos secas, duras e ossudas, com tanta força que no dia seguinte ainda me ardia a orelha, e continuava vermelha. No entanto, eu não tinha mentido, dissera a verdade.

O caso foi que alguém arrancou a torneira do lavatório de mãos, e a mestra quis verificar quem tinha sido. O culpado era um rapazinho fraco e doente, e eu disse que tinha sido ele. Ia ser castigado, quando outro aluno se acusou e ofereceu para receber o castigo. Foi então que a mestra me agarrou pela orelha, dizendo:

— Porque mentiste e caluniaste esse infeliz?
Eu chorava, porque não tinha mentido. Com os meus próprios olhos tinha-o visto arrancar a torneira, por isso, á saída da escola, perguntei áquele aluno porque se tinha acusado do que não fizera.
— Fui eu que arranquei a torneira — respondeu.
— Não, não foste. Eu vi que foi o outro.
Não insistiu e olhando-me vagamente, disse-me que

Irmãos de sangue

Condensação
do conto de
Omer Seyfettin

(Traduzido do turco por Maria Garcia Gomez)

se eu jurasse não dizer á mestra, me explicaria tudo. Eu, cheio de curiosidade, jurei. Então, ele explicou:

— Sim, foi ele quem arrancou a torneira, eu sei; mas, está muito fraco e doente. Não poderia suportar o castigo.
— Mas, porque te acusaste por ele?
— Fizemos juramento de sangue.
— Que juramento é esse?
— Não sabes?
— Não.
— Bebemos o sangue uns dos outros, e os que isto fazem, ficam irmãos de sangue e juram ajudar-se mutuamente.

Passei a prestar atenção ao caso e vi que na escola havia muitos rapazes que estavam unidos pelo juramento, que eram irmãos de sangue. Vi mesmo como dois arranhavam o braço com o corta-papel e chupavam o sangue um do outro.

Comecei com o desejo de ter também um irmão de

sangue, por que já me sentia só, sem amigos, sem irmão de sangue.

Um dia, cortando uma cana para fazer um cavalo e brincar com outro aluno chamado Mistik, a navalinha feriu-me um dedo e jorrou sangue. Veio-me a ideia do juramento, e disse a Mistik:

— Queres ser meu irmão de sangue?

Vacilou, e respondeu:

— Para o juramento só serve o sangue do braço.

— Do braço ou de um dedo, tanto dá...

Concordou, mas deu um corte no braço. Tinha sangue espesso, e foi preciso apertar o braço. Depois, misturámos o sangue.

Passou tempo, e um dia fomos assaltados por um cão negro que vinha correndo perseguido por um homem que gritava:

— Fugam, fugam, que os vai morder.

Ficámos atarrados, sem saber que fazer, sem nos mexermos. O cão lançava-se sobre nós, com os olhos a brilhar. Então Mistik disse-me:

— Esconde-te atrás de mim.

Eu obedeci, e o cão lançou-se a ele. Lutaram e caíram por terra. Por fim, chegaram homens com paus e conseguiram que o cão deixasse Mistik, que já estava todo em sangue.

— Não é nada — disse-me.

Levaram-no para casa. No outro dia não veio á escola, e no outro também não. Pedi a minha mãe para ir vê-lo a casa, mas disse-me:

— Está muito mal. O cão estava danado.

Disseram-me depois que Mistik fora levado para o hospital de Istambul. E um dia, soubemos que tinha morrido.

Novo regime

do preço de venda
da batata
em todo o País

Uma portaria do Ministério da Economia estabelece novo regime para o fornecimento de batata aos centros consumidores do País e fixa os preços máximos de venda ao público. A batata destinada aos centros consumidores de Lisboa e Porto será exclusivamente fornecida pelos Grémios da Lavoura ou pelas respectivas Federações, quando estas estejam constituídas.

A portaria designa ainda os componentes de uma comissão com representantes de cada Federação ou do conjunto de Grémios da Lavoura que devem constituir uma Federação, enquanto esta não estiver organizada.

Em Lisboa e Porto serão criadas comissões de armazenistas de batata para aquisição do produto aos Grémios da Lavoura ou suas Federações e para a sua distribuição aos armazenistas destas cidades. O regulamento das respectivas funções deve ser aprovado por despacho do ministro da Economia.

A batata destinada aos outros centros consumidores do País poderá ser livremente transaccionada entre produtores e armazenistas.

Os produtores ficam obrigados a manifestar aos Grémios da Lavoura, nas datas que forem indicadas, a batata produzida.

São fixados os seguintes preços máximos de venda ao público de batata de consumo para todo o País, conforme os meses: Janeiro, 1\$80; Fevereiro, 1\$90; Março, 2\$00; Abril, 2\$00; Maio, 1\$70; Junho, 1\$50; Julho, 1\$50; Agosto, 1\$50; Setembro, 1\$50; Outubro, 1\$50; Novembro, 1\$60; e Dezembro, 1\$70.

AS BODAS DE PRATA

de um curso de Ciências
Económicas

Os alunos do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras de 1927 a 1932, comemoraram hoje as «bodas de prata» do seu curso, assistindo a uma missa celebrada na igreja de S. Domingos por alma dos colegas falecidos, e visitando á tarde o estabelecimento de ensino, onde cumprimentam o director, prof. dr. Gonçalves Pereira.

VIDA ARTISTICA

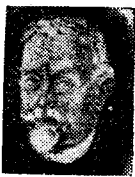
Exposição de arte em Tomar

TOMAR, 17—No salão de exposições do edifício da Casa do Turismo, abre no dia 23 uma exposição de pintura e escultura, da autoria do artista A. Anjos, a qual se prolongará até ao dia 7 de Julho.

AS 11 CURAS DO SÁBIO
ALEMÃO DR. E. RICHTER,
de Munich

«...Se o homem, na sua ânsia
de progresso, quisesse reconhecer a grande bênção que
sempre encontrou nas velhas
plantas medicinais...»

(a) Ernst Richter



Tensão arterial, Azia e Más
digestões, Bronquites, In-
sónias, Coração, Fígado,
Rins, Prisão de ventre, etc.

CHÁS MEDICINAIS «HERBIS»

Usados na Alemanha há 50 anos

11 FÓRMULAS — 11 QUALIDADES — 11 INDICAÇÕES

COMPANHIA DOS CAMI-
NHOS DE FERRO PORTU-
GUESES

S. A. R. L.

AVISO

HORARIO DOS COMBOIOS

ZONA SUL

LINHA DO SUL

(Cartaz D 802-31)

Previne-se o Publico de que no período de 1 de Julho a 31 de Outubro de 1957, as automotoras n.º 8110 e 8111 efectuem paragem na estação de Vendas Novas ás 9-12 e 19-04, respectivamente, para serviço de passageiros.

A venda de bilhetes para Vendas Novas á automotora n.º 8111 far-se-á, na estação de Lisboa (Terreiro do Paço), a partir das 14-00 horas do próprio dia do início da viagem.

Lisboa, 18 de Junho de 1957.

Um inventor O PORTO pelo telefone

de 18 anos
numa exposição
de trabalhos escolares

SETUBAL, 19.—Com a presença do chefe do distrito foi hoje inaugurada no moderno edificio da escola técnica a exposição de trabalhos escolares dos alunos da escola comercial e industrial desta cidade, de que é director o sr. eng. Armando de Medeiros.

De entre os trabalhos expostos, variados e muito interessantes, destaca-se o do aluno Jorge Henrique Claudino, de 18 anos, finalista do Curso de Formação de Serralheiro, que apresentou uma invenção sua, já registada, o Dozeador Automático, engenho eléctrico que selecciona moedas.

Proibição do fabrico

de conserva de sardinha
sem pele e sem espinha

OLHÃO, 19.—Chegou a esta vila a ordem, emanada do Instituto Português de Conservas de Peixe, que proíbe a fabricação da conserva de sardinha sem pele e sem espinha, quando anteriormente se autorizara o seu fabrico a partir de 15 do corrente.

Tornada conhecida, provocou reacção imediata, não só nesta vila, como noutros centros conserveiros algarvios, pois tal medida vem afectar grandemente a economia piscatória e conserveira não só pelo aviltamento dos preços do peixe na loja, como pelos prejuizos resultantes para a industria, visto o clima algarvio proporcionar, nesta época do ano, peixe em boas condições de fabrico. Armadores e industriais vão protestar contra tal decisão.

Para este efeito, reuniram-se todos os centros conserveiros do Algarve.

Foram enviados hoje telegramas contra a decisão comunicada pelo Instituto de Conservas de Peixe, que se considera injustificada, dado o excelente estado da sardinha que se está a pescar no Algarve, nesta época do ano.

COMPANHIA DOS CAMI-
NHOS DE FERRO PORTU-
GUESES

S. A. R. L.

AVISO

HORARIO DOS COMBOIOS

ZONA CENTRO

LINHA DA BEIRA ALTA

Tendo a Camara Municipal de Cantanhede transferido este ano para o dia 21 de Junho a feira que devia realizar-se em 20 na vila de Cantanhede, deixam de efectuar-se neste dia, para se efectuarem no dia 21, os comboios n.º 1424, 1425 e 1428 que constam do Cartaz-9.

Lisboa, 18 de Junho de 1957.

Festas da cidade

PORTO, 19.—Vão muito adiantados os trabalhos de decoração da Avenida dos Aliados e das ruas mais centrais para o período das festas São Joaninas, ou sejam da cidade.

Abundante chuva que caiu nas ultimas noites prejudicou de certo modo os preparativos destas festas, nomeadamente, nas ruas onde as decorações vão além de simples iluminações eléctricas.

Nas Fontainhas, lugar onde tradicionalmente há muitíssimos anos se realizam os festejos de São João e São Pedro, funcionam há já alguns dias os costumes divertimentos, carroceiros, barracas de comes-e-bebes, tiro ao alvo, venda de louça de barro, etc.

A comissão oficial das Festas da Cidade trabalha afincadamente para o bom êxito das mesmas, o que não é difícil conseguir-se visto elas estarem na alma do povo.

Assalto a duas residências

Os srs. Joaquim e José Francisco Vicente, o primeiro residente na Rua da Fonte Velha, 943, em Matosinhos, e o segundo na Rua de Santa Luzia, 76, nesta cidade, queixaram-se á P. S. P. contra um indivíduo cujo nome indicaram, acusando-o de ter entrado nas suas residências, de onde furtou varias peças de vestuário e artigos no valor de alguns milhares de escudos.

As ultrapassagens...

Numa ponte de Gondomar, uma camioneta de carga chocou com um «eléctrico» ao pretender ultrapassá-lo. Da imprudência resultou ficar gravemente ferido Francisco Rocha da Costa, de 21 anos, soldado em licença, morador na Rua Dr. Severiano, 474, em Gondomar; e Pedro Conceição da Silva, de 26 anos, guarda-freio dos Serviços de Transportes Colectivos e morador na Rua de Nossa Senhora de Fátima, 430. Foram levados pelos Voluntários de Gondomar ao Hospital de Santo António, onde ficaram internados, tendo de ser amputada uma perna ao primeiro e resultando o outro com fractura duma perna.

Cartaz do Porto

para amanhã, dia 20

EXPERIMENTAL—As 21 e 30—«Ratos e Homens».
S. JOÃO—As 15,30 e 21,30—«Primavera sobre o gelo».
COLISEU—As 15,30 e 21,30—«O baile da Opera».
JULIO DINIS—As 15,30 e 21,30—«O Prisioneiro».
AGUIA D'OURO—As 15,30 e 21,30—«Magia do Oriente».
OLIMPIA—As 15,30 e 21,30—«Prisioneiros de Casbah».
NUN'ALVARES—As 21,30—«Uma noite e cinco destinos».
VALE FORMOSO—As 21,30—«O meu tio Jacinto».

A viagem presidencial

(Continuação da 1.ª página)

ferro, por avião e por estrada, grupos de Portugueses e dos Luso-brasileiros de todos os pontos do Estado.

Antes de partir para Porto Alegre, o Presidente faz uma breve visita à Beneficência Portuguesa, onde outra placa comemorativa fica a assinalar também a passagem do Chefe de Estado e onde a colónia portuguesa, reunida, saudou o seu presidente.

Finalmente, pelo caminho engalanado do aeroporto, o povo de Curitiba segue o cortejo presidencial para as despedidas. O presidente Craveiro Lopes e a sua comitiva retomam o «Viscount» às 15 horas, de rumo a Porto Alegre. — (A. N. I.)

A recepção em Porto Alegre

PORTO ALEGRE (Estado de Rio Grande do Sul). 19. — Estocolmo desde Caxias por aviões das Forças Aéreas, chega a esta cidade pelas 16 e 40 o «Viscount» em que viaja o Chefe de Estado de Portugal e a sua comitiva.

Na extensão de seis quilómetros do percurso até ao Palácio de Piratini, o presidente Craveiro Lopes, em carro aberto, passa em revista a maior parada militar até hoje realizada em Porto Alegre.

Depois desta homenagem imponente das Forças Armadas brasileiras, a homenagem calorosa dos Portugueses do Brasil: a colónia portuguesa de Porto Alegre, acrecida das direcções e dos sócios das associações portuguesas de Pelotas e do Rio Grande e de delegações das associações de todas as outras cidades do Estado, encontra-se reunida junto do palácio para apresentar cumprimentos ao presidente Craveiro Lopes.

Finda a conferência de Imprensa, o Presidente e a sua comitiva têm o espectáculo de Porto Alegre iluminada febrilmente, quando se dirigem para o Clube de Comércio, onde o governador do Estado e a senhora de Maneghetti oferecem um banquete em honra do general Craveiro Lopes e de sua esposa. — (A. N. I.)

Partida do Recife para Lisboa — dia 25 às 23 horas

RECIFE, 19. — A partida do presidente Craveiro Lopes desta cidade, de regresso a Lisboa, terminada a sua visita ao Brasil, está prevista para as 23 horas do dia 25, no «Super-Constellation» dos Transportes Aéreos Portugueses.

No seu último dia em território brasileiro, o Presidente receberá os representantes da Imprensa, da Rádio, da Televisão e do Cinema, numa entrevista colectiva. Em seguida, visita a capela doirada de São Francisco. No Gabinete Português de Leitura do Recife, há, depois, uma recepção, após a qual o general Craveiro Lopes visita o Real Hospital Português de Beneficência. O almoço realiza-se no Clube Português. De tarde, é a visita aos Montes de Guararapes, onde, na igreja dos Prazeres, o Presidente será recebido pelo arcebispo.

Depois de visitar a cidade de Olinda, o general Craveiro Lopes regressa ao Recife, efectuando-se, no Clube Internacional, a recepção oficial da sociedade pernambucana ao presidente português. — (A. N. I.)

As anedotas da viagem

RIO DE JANEIRO, 19. — O «Globo» escreve: «O general Craveiro Lopes é um homem simples e de excelente humor. A singeleza das suas atitudes e palavras — traço característico da sua personalidade — foi o que mais encantou os Cariocas. O Presidente de Portugal teve conhecimento das efusões da verve carioca a seu respeito e quis saber as anedotas a propósito da sua visita. Teria recomendado a um membro da sua comitiva que asleccionasse cuidadosamente, pois quer levá-las para Lisboa como documentação da graça do povo do Rio». — (France Presse).

FEIRAS E FESTAS A REALIZAR NO MÊS DE JUNHO

PORTO E BRAGA — Festas de São João, nos dias 21 a 24

FIGUEIRA DA FOZ — Festas de São João, nos dias 22 a 24

CASTELO BRANCO — Festas da Cidade, nos dias 23 de Junho a 21 de Julho



A Praça Tiradentes, em Ouro Preto, embandeirada com as cores portuguesas para a visita presidencial

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

ACUSADO DE DOIS FURTOS — A Polícia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa Hora um processo em que é arguido Eduardo Pereira Cruz, mais conhecido pelo «Pouca pressa», de ter praticado um furto na importância de 2.440\$00 e outro, após arrombamento da porta de um automóvel, no valor de 4.480\$00.

MAU COMPANHEIRO — Foi enviado ao Tribunal da Boa Hora um processo em que Joaquim Francisco é acusado de ter furtado a três companheiros de trabalho dinheiro, roupas e um anel de ouro. As roupas foram apreendidas pela Polícia, o dinheiro já o havia gasto, e o anel, vendeu-o.

PELOS HOSPITAIS

CADÁVER IDENTIFICADO — Foi identificado no Instituto de Medicina Legal o cadáver daquela mulher que, no dia 9 do corrente, adoeceu repentinamente na Praça Luís de Camões e que faleceu pouco depois no Hospital de S. José, para onde fora conduzida. Trata-se de Carolina de Jesus, de 57 anos, residente na Rua de Marvila, 119.

ATROPELADA POR UMA BICICLETA — Na Avenida da Liberdade, foi atropelada por uma bicicleta motorizada a servicial Isaura de Oliveira, residente na Rua Nova da Piedade, 69, porta 8, que ficou muito ferida na cabeça. Ficou internada na sala de observações do Hospital de S. José. O condutor do veículo, Alfredo António Mira Fernandes, morador na Rua da Glória, 40, r/c, ficou preso.

FRATUROU UMA PERNA — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, com fratura da perna e de uma clavícula, por ter caído da bicicleta que conduzia, Roque de Sousa Guerra, operário, residente em Rio de Mouro.

TIRO DE PEDREIRA — Carlos Manáta Carrasqueiro, de 41 anos, condutor de automóveis, de Filiteiras, Torres Vedras, foi ali atingido por um tiro de pedreira, sofrendo graves lesões internas, e dando hoje entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

MORTO NÃO IDENTIFICADO — Um homem ainda não identificado, com cerca de 65 anos, vestindo casaco e calças de quadrados pretos e brancos, sapatos de lona e boina castanha, foi encontrado morto, apresentando contusões pelo corpo, ao fundo de uma barreira na Quinta dos Retrozeiros, ao Pote de Água.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um perdigueiro, uns óculos, graduados, outros de cor, um livro de missa, três tampões de gasolina, um alfinete de fantasia, uma esferográfica, uma régua de calcular, um sapato para criança, duas chapas de registo de automóveis, um livrete de automóvel, um bilhete de identidade, dois tampões de roda de automóvel, uma cédula pessoal, um par de luvas, um maço de bilhetes da C. P., argolas com chaves e chaves desmanadas, um porta-chaves de cabedal, um garrafão, uma lancheira com vários objectos, uma chave, um chapéu de palha para criança, uma peça decorativa e uma peça de binóculo.

Princípio de incêndio

num estabelecimento em Cascais

CASCAIS, 19. (Pelo telefone). — Cerca das 12 horas, por descuido de um foinheiro da padaria da União Panificadora de Cascais, na Rua Frederico Arouca, 78, que deitou os restos do varredouro do forno junto das talhas de pinho, declarou-se fogo neste estabelecimento. Dado o alarme, compareceram no local os bombeiros, chefiados pelo comandante sr. Carlos Manuel Mira, que, com a máxima rapidez utilizando uma moto-bomba e uma mangueira, extinguíram as chamas e evitaram que o sinistro tomasse maiores proporções.

AS TRANSGRESSÕES

do transito em Lisboa

Em relação ao dia de ontem, mercê da intensificação da fiscalização do cumprimento das regras do transito, a P. S. P. autuou 224 automobilistas por estacionamento irregular dos seus veículos (86), ultrapassagens irregulares (3), circular na metade esquerda da faixa de rodagem (9), desobediência à sinalização (placas e sinais luminosos) (34), fumos e escape livre (7), uso desnecessário do sinal sonoro (74) e impedir a circulação de outros veículos (11). Foram, ainda, autuados 501 peões por atravessamento irregular, 229 por estacionamento irregular nos passeios e 24 por andarem pendurados nos veículos (menores).

O Governo francês apressa os preparativos da «batalha dos impostos»

PARIS, 19. — Foi convocada para hoje nova reunião do Gabinete francês para dar os retoques finais ao programa de austeridade que o Governo espera ver aprovado pela Assembleia Nacional até segunda-feira.

Depois de ter obtido, ontem, por 296 votos contra 269, a aprovação da agenda apresentada pelo Governo e que se destina a marcar a prioridade dos assuntos a debater, Bourges-Maunoury tenciona apresentar, na sexta-feira, os projectos relacionados com a nova tabela de impostos. Tratando-se de medidas de emergência, e tendo a Assembleia prometido que a votação final se efectuará, o mais tardar, na segunda-feira, haverá necessidade de duas sessões diárias.

Se o Governo ganhar a «batalha dos impostos», a Assembleia Nacional iniciará, logo a seguir, os debates sobre a ratificação do Tratado do Euromercado, um dos problemas que terão de ser resolvidos sem demora.

René Mayer, presidente da Comunidade Europeia do Carvão e Aço, lançou hoje um aviso aos deputados, chamando a sua atenção para os riscos que podem derivar de se recusar a Assembleia a ratificar o referido tratado, visto que tal recusa poderá representar para a França o fim da Aliança Atlântica.

No entanto, segundo frisam os círculos políticos, antes de começarem o debate sobre o Mercado Comum, os deputados terão que dar o seu voto para o lançamento de novos impostos suficientes para permitir o funcionamento da máquina económico-financeira da nação.

Esta tarde, o Ministro das Finanças, Félix Gaillard, tenciona apresentar ao Gabinete o texto final dos projectos de lei para que o seu programa financeiro possa ser posto em prática.

E' convicção geral que Gaillard vai propor a criação de novas receitas, no montante de 150.000 milhões de francos, à custa da elevação das taxas postais e telefónicas, depois de eliminado o sistema de racionamento da gasolina e do agravamento do imposto sobre a venda de combustíveis líquidos.

Afirma-se que o ministro das Finanças resolveu, entretanto, pôr de lado o escolho de novos impostos sobre os lucros das empresas e sobre os produtos manufacturados e armazenados pela indústria. Foi esse «escolho» que, tendo levantado grande celeuma na Assembleia Nacional, provocou a queda do Gabinete de Guy Mollet. — (A. N. I.)

Greves em Marselha

MARSELHA, 19. — Os oficiais maquinistas da marinha mercante decidiram cessar o trabalho amanhã, por um tempo ilimitado. A fim

Por uma aposta

subiu a um poste do qual caiu por choque eléctrico

Na Póvoa de S. Miguel, em Moura, está a ser colocados postes para a rede de cabos da corrente eléctrica naquela localidade. Estes têm a altura de 15 metros. António Nunes Gaizita, de 19 anos, residente naquela localidade, apostou com outras pessoas que era capaz de subir o poste a pulso com a maior ligeireza e facilidade. Juntou-se gente a ver o espectáculo. De facto, ele trepou lépidamente pelo referido poste, com a admiração da assistência entusiasmada. Quando chegou, porém, ao fim da escalada, julgando que os fios da electricidade não estavam ligados ainda à corrente, pôs-lhes uma das mãos para dar mais emoção ao seu acto e nessa altura sofreu uma descarga eléctrica que o projectou no solo gravemente queimado no ventre e baixo ventre, pernas e corpo.

Este caso deixou todos os que assistiam bastante consternados. O pobre rapaz foi conduzido numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Beja à sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado em estado gravíssimo.

de a greve não ter qualquer significado político, os oficiais esclareceram que não se oporão às partidas de navios que interessem a defesa nacional.

Os oficiais telegrafistas do porto de Marselha anunciaram uma greve de 24 horas. — (F. P.)

Prosseguiram os trabalhos

da Organização Internacional da Polícia

No Instituto Superior Técnico, prosseguiram hoje, de manhã, os trabalhos da 26.ª reunião da Organização Internacional da Polícia Criminal — Interpol —, na qual tomaram parte quase todos os delegados dos quarenta e três países representados.

As comissões financeiras, do combate à prostituição e de repressão ao tráfico ilícito de estupefacientes funcionaram em três amplas salas das 10 às 12 e 30, para voltarem ao estudo dos seus importantes trabalhos, às 15 e 30, no mesmo local.

As senhoras dos congressistas visitaram, durante a manhã, em autocarros, o Museu dos Coches, o Mosteiro dos Jerónimos, a Torre de Belém e o Museu de Arte Popular.

Amanhã, em virtude de ser feriado oficial, a Interpol suspende os seus trabalhos, para prosseguir no dia seguinte. O dia será aproveitado para a realização de duas excursões: uma de manhã, a Fátima, e outra de tarde, ao triângulo turístico Lisboa-Sintra-Cascais. Os congressistas estrangeiros manifestaram-se muito gratos, não só pela presença dos srs. ministros do Interior e da Justiça à sessão inaugural, com as facilidades e acolhimento que aqui têm encontrado.

Os trabalhos da 26.ª reunião terminam no próximo sábado, dia em que será fornecida uma nota à Imprensa sobre os trabalhos realizados e propostas aprovadas para apresentar na reunião seguinte da Interpol, que se realiza no próximo ano.

E' obrigatória

a afixação do preço nos artigos expostos

Tem-se verificado, ultimamente, uma quase completa ausência de letreiros indicativos dos preços dos artigos expostos. Esta falta constitui, em muitos casos, um primeiro passo para a prática da especulação, motivo por que foram dadas instruções às brigadas dos Serviços de Fiscalização da Intendência para vigiar o cumprimento da disposição legal que determina a obrigatoriedade de afixação desses letreiros.

Chegou ao conhecimento da Intendência de que alguns fabricantes de lacticínios do Norte estão a exigir aos retalhistas, que pretendem adquirir manteiga, a compra simultânea de igual quantidade de queijo. Esta exigência não é legítima, pelo que os retalhistas podem apresentar queixa.

Automóveis usados...

Um comerciante espanhol queixou-se de que, tendo comprado um automóvel em segundo mão, por 175 contos, a um vendedor de automóveis usados, veio a apurar que este o havia adquirido, pouco antes por 10 contos, num «stand» da capital. Verificou-se, também, que o carro saiu da mão do primeiro proprietário, com 48.000 quilómetros, mas, quando foi comprado pelo comerciante espanhol, o conta-quilómetros marcava 12.000. O vendedor foi processado.

LUGARES A CONCURSO

Encontra-se vago o lugar de médico escolar do Liceu Normal D. João III, de Coimbra.

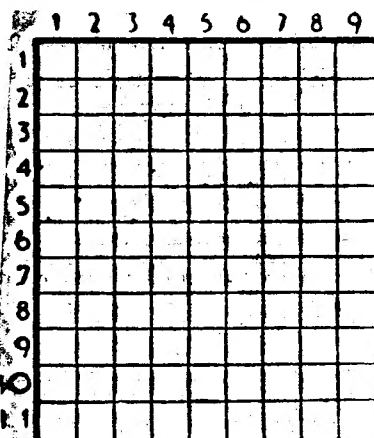
Está aberto concurso para chefe de secretaria da Camara Municipal de Celorico de Basto.

DIÁRIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1929



HORIZONTAIS: 1—Rocha maciça, granulosa e ordinariamente de cor verde escura. 2—Perfume. 3—Nesse lugar. Fila. Acusada. 4 — 2.090 em romano. Queimem com geada. 5—Preposição e artigo. Rio da Rússia. Isolado. 6 — Haste de letra. 7—Flechas. Estimar. 8 — Possuir. Genro de Maomé. 9—Céu. Misericórdia. Abreviatura de item. 10—Destino. Líquido gorduroso. 11—Elegantes.

VERTICAIS: 1—Conjunto de leitos numa só sala (pl.). 2—Íntimo. Lengkeng. 3 — Seguiu. Parceiro. Símbolo químico do níquel. 4—Rezas. Divisível por dois. 5—Lista. Símbolo químico do bromo. Mofa. 6—Julga. Preposição e artigo (pl.). 7—Alto af. Estima. Nota musical. 8—Rente. Juntas. 9—Filósofo grego que se ria de tudo.

Solução do problema n.º 1928

HORIZONTAIS: 1—Hora. Apar. 2—Ária. Roma. 3—Soar. Are. 4—Saído. 5—Em. Odessa. 6—AC. Af. 7—Olhava. Ma. 8—Armo. 9—Opa. Bica. 10—Alar. Açor. 11—Lesa. Sara.

VERTICAIS: 1—Haste. Ou. Al. 2—Oro. Mal. Olé. 3—Rias. Chapas. 4—Aarão. Arara. 5—Id. Vi. 6—Arade. Ambas. 7—Porosa. Oíça. 8—Ame. Sim. Cor. 9—Rã. Pá. Avara.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B — Sousa — Estrada de Benfca. 429-431. Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A. Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35. Carnide. Tel. 780181; Central do Lumiar — R. do Lumiar, 77. Tel. 779480; Cartaxo — Aven. da Igreja, 2-C. Tel. 776358; Nova Lisboa — R. Guilhermina Suggia, 12. Sítio de Alvalade-Areeiro. Tel. 727721; Avis — Avenida de Roma, 56-B/C. Tel. 776070; João XXI — Avenida João XXI, 16-A. Tel. 726462; Alcantara — Avenida da República, 74-A. Tel. 771379; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C. Tel. 40592; Correia de Almeida — Avenida Fontes Pereira de Melo, 13. Tel. 47385; Mundial — Largo D. Estefânia, 9. Tel. 45578; Ascenso — Rua 27. Al. Bairro da Encarnação. Tel. 399216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 399237; Pinto — Rua de Xabregas, 63-65. Tel. 391185; Nacional — Rua S. João da Praça, 26. Tel. 28032; Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente, 31. Tel. 849351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104. Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32. Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A. Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10. Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A. Tel. 48888; Salutar — Rua B. 75-A/B. Bairro da Liberdade. Tel. 53694; Pátria — Calçada dos Mestres, 30-A. Tel. 46427; Janeiro — Avenida Alvares Cabral, 100 — ao lado do Liceu Pedro Nunes — Tel. 661453; Castro Fonseca — Rua 4 de Infantaria, 26. Tel. 662857; Rodrigues & Aires — Rua da Lapa, 52-54. Tel. 662246; S. Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 8-C. Tel. 638916; Teles — Rua João de Barros, 2. Tel. 638249; Nogueira — Rua da Creche, 2. Tel. 368291; Carrasco — Rua Presidente Arriaga, 39. Tel. 667460; S. Marçal — Rua de S. Marçal, 100. Tel. 25318; Modelar — Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A. Poco Novo. Tel. 27896; Veritas — Rua da Misericórdia, 133. Tel. 24554; Nacional — Rua do Salitre, 7. Tel. 46858; Silmar — Rua de S. Lázaro, 128. Tel. 42829; Costa — Praça da Figueira, 6-B/C. Tel. 28381; Barral — Rua Aurea, 126. Tel. 31531 — A.

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar, 1.800\$ a 3.300\$. Rusticas, 2.800\$ a 4.000\$. Q. Anne, 4.800\$ a 6.000\$. Tr. Fléis de Deus, 69, ao Camões—Telef. 24294.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—As 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Música ligeira portuguesa; 21, Noticiário; 23 e 50, Noticiário; 0, Fecho.

Programa «A»—As 19, Sinal horário—Concerto pelo Sexteto de Artistas Cegos; 19 e 20, Palestra da série «Defesa Nacional»; 19 e 30, Album musical; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Novidades musicais; 20 e 40, Jornal do ar; 21 e 15, Varanda da Europa; 21 e 30, Concerto ligeiro; 22 e 15, Teatro das comédias: «A Surpresa», de Maurice Lorrain; 22 e 32, A Orquestra de Melachrin; 22 e 55, Fantasia Musical; 23 e 20, Danças.

Programa «B»—As 19, «Quarteto op. 47, em si bemol maior», de Schumann; 19 e 30, «Poema das Montanhas», de Vicent D'Indy; 19 e 30, Noticiário regional; 20, «A Segunda Sinfonia», de Brahms, em ré maior; 20 e 40, Trechos de óperas de Wagner; 21 e 20, O compositor do mês: Stravinsky; 21 e 50, Tríptico; 22 e 10, «Trio n.º 1», de Brahms; 22 e 40, Concerto sinfónico em gravações, cedidas pela radiotelevisão italiana; 23 e 30, Música de câmara: «Concerto brandeburguês n.º 2, em fá maior», de João Sebastião Bach.

RADIO CLUBE—As 18, Fados e guitarradas; 18 e 30, Motivos portugueses; 18 e 45, Folhetim: «Se a vida se lembrar de mim»; 19, Meditação e música; 19 e 20, Amedeo Pariente; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Motivos portugueses; 20 e 45, Solistas; 21, Passatempo da A. P. A.; 22 e 32, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Concerto; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Solistas; 0, Talismã apresenta: boa noite e bons sonhos—Estrelas da meia-noite; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Rítmos de baile; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

Emissor de Miramar—As 18 e 15, Brasil; 18 e 30, Um homem na escuridão; 18 e 45, Conjuntos vocais; 19, Repetição do programa, leitura; 19 e 15, Orquestras ligeiras; 19 e 30, Isto é Portugal; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Rítmos e melodias; 20 e 30, Programa Philips; 20 e 45, Música de Espanha; 21, Noticiário, (em colaboração com a E. N.); 21 e 15, Acordeões; 21 e 30, Vamos contar uma história; 22, Companheiros da Alegria; 22 e 45, Melodias; 23, Programa de concerto: «Rapsódia Hebraica» (Hernest Bloch), pelo violoncelista Tibor de Machula e Orquestra Sinfónica, dirigida por Willem Van Otterloo; 23 e 30, Trechos recreativos; 0, Rítmos de baile; 0 e 30, Encerramento.

RENASCENÇA—As 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Programa eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Tangos; 19 e 45, Palestra; 20, Canções portuguesas; 20 e 15, Reis do ritmo; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Rítmos em órgão; 20 e 55, Meditando; 21, Variedades; 21 e 30, Lugares a concurso; 21 e 35, Orquestra de Helmut Zacharias; 21 e 45, Hit Parade; 22 e 18, Música seleccionada; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Música e vozes portuguesas; 23 e 25, Conjuntos vocais sul-americanos; 23 e 40, Música variada; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 22, Rádio Graça; das 22 à 1, Rádio Peninsular.

TELEVISÃO

As 21 e 30, Abertura da emissão; 21 e 33, A Juventude no Mundo; 16, Serviço Internacional de Actualidades para Crianças; 21 e 45, Lamego, uma página de História; 22 e 5, Noticiário e actualidades nacionais e internacionais; 22 e 25, Intervalo; 22 e 30, Os T. A. P. por dentro; 22 e 45, Um dia na Póvoa de Varzim; 22 e 55, A Viagem presidencial ao Brasil (Reportagens filmadas pelos enviados especiais da R. T. P.); 23 e 10, Últimas notícias; 23 e 15, Fecho da emissão.

EFEMÉRIDES

No dia 19 de Junho de 1623 nasceu Pascal, e no de 1782 o também filósofo Lamennais.

BOLSA DE LISBOA

Fundo do Estado

Cons.	3 3/4 % T. 10.....	927\$000	927\$000	928\$000
Cons.	3 % T. 10.....	974\$000	974\$000	974\$500
Cons.	3 1/2 % T. 10.....	—	—	1.023\$000
Centenários	4 % 1940.....	2.303\$000	2.301\$000	2.305\$000
Obg. Tes.	2 1/2 % 1942.....	—	990\$000	—
Obg. Tes.	2 1/2 % 1943.....	—	990\$000	—
Obg. Tes.	2 1/2 % 1944.....	—	990\$000	—
Externo 1.ª série		—	1.205\$000	1.210\$000
Ext. 1.ª série car.		1.210\$000	1.205\$000	—
Externo 2.ª série		—	—	—
Ext. 2.ª série car.		—	1.190\$000	—
Externo 3.ª série		—	—	—
Ext. 3.ª série car.		—	1.390\$000	—
Caut. 3.ª série s/juro		—	170\$000	173\$000

Obrigações

Aguas Lisboa 5 %		—	—	520\$000
Norte de Portugal 5 %		—	—	110\$000
Gás Elect. 3 3/4 %		955\$000	953\$000	957\$000
Gás Elect. 4 %		—	—	970\$000
Gás Elect. 4 1/2 %		997\$000	—	—
Gás Elect. 5 %		—	—	—
U. E. P. 3 3/4 %		—	—	—
U. E. P. 4 % 1945		—	—	95\$000
U. E. P. 4 % 1948		—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %		—	—	—
U. E. P. 5 % 1951		—	—	—
U. E. P. 5 % 1952		—	—	—
Metropolitano		1.013\$000	1.011\$000	1.015\$000

Ações

Bancos		—	—	—
Alentejo		460\$000	460\$000	470\$000
Angola		—	845\$000	860\$000
Espirito Santo		—	8.700\$000	8.800\$000
Lisboa & Açores		—	3.400\$000	3.690\$000
Portugal		2.240\$000	2.240\$000	—
Ultramarino		1.960\$000	1.958\$000	1.965\$000
Seguros		—	—	—
Fidelidade		—	—	—
Mundial		650\$000	648\$000	652\$000
Nacional		—	—	—
Sagres		—	1.900\$000	—
Tagus		—	—	—
Soberana		—	1.200\$000	—

C. Ultramarinas

Ag. Cassequel		—	1.890\$000	1.900\$000
Ag. das Neves		—	850\$000	—
Agric. Colonial		—	650\$000	—
Açúcar de Angola		—	2.510\$000	2.590\$000
Boror		478\$000	476\$000	480\$000
Cabinda		340\$000	335\$000	345\$000
Cadã		4.431\$000	4.430\$000	4.434\$000
Colonial do Buzi		—	321\$000	326\$000
Ilha do Príncipe		—	1.960\$000	2.030\$000
Incomatl.		—	—	—
Moçambique		—	161\$000	163\$000
Zambézia		183\$000	182\$000	183\$500
Diamantes T 100		734\$000	733\$000	735\$000

Effect. Compra Venda

C. Ultramarinas	Effect.	Compra	Venda
Lobito T 10.....	2.650\$000	2.645\$000	2.659\$000
C. Diversas			
Cimentos Tejo.....	580\$000	580\$000	585\$000
Cimentos Leiria.....	—	480\$000	—
Crédito Predial.....	—	47\$500	49\$000
Industrial Alliança.....	—	310\$000	315\$000
Portugal e Colónias.....	418\$000	416\$000	420\$000
Nacional Navegação.....	—	1.710\$000	—
Colonial Navegação.....	1.100\$000	1.098\$000	1.105\$000
Port. de Celulose.....	2.490\$000	2.480\$000	2.490\$000
Portuguesa de Pesca.....	—	1.695\$000	1.710\$000
Port. de Tabacos.....	—	495\$000	500\$000
Tabacos de Portugal.....	—	700\$000	—
Sacor.....	—	—	—

Aguas, Electricidade e Gás

Aguas Lisboa 1934	Effect.	Compra	Venda
Aguas Lisboa 1936	—	250\$000	—
Electr. das Beiras	1.380\$000	1.380\$000	1.385\$000
Gás e Electricidade	294\$500	294\$500	295\$000
H. Alto Alentejo	144\$000	143\$000	145\$000
H. E. Cávado	1.363\$000	1.362\$000	1.363\$000
H. E. Zézere	—	1.365\$000	1.385\$000
Nac. de Electricidade	—	1.400\$000	1.410\$000
União Elect. Port.	—	225\$000	227\$000

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	Compra	Venda
Africa do Sul	76\$25	77\$25
Alemanha	6\$77	6\$92
América:		
Dólares de 1 e 2	28\$30	28\$60
Dólares de 5 a 20	28\$60	28\$90
Dólares de 50 a 100	28\$60	28\$90
Argentina	\$68	\$72
Austria	1\$10	1\$15
Belgica	\$56.3	\$57.3
Brasil	\$38.5	\$40.5
Canadá	29\$50	30\$00
Congo Belga	\$55.3	\$56.3
Dinamarca	\$39.5	\$42.5
Espanha	\$54.5	\$56
França	\$66.85	\$67.05
Holanda	7\$40	7\$65
Inglaterra	78\$25	79\$25
Itália	\$64.5	\$64.7
Marrocos	\$68.8	\$67.2
Noruega	3\$80	4\$10
Suécia	5\$35	5\$65
Suiza	6\$68	6\$78
Uruguay	6\$50	7\$20
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	281\$00	291\$00
Portugal — Barra	32\$30	32\$90
Portugal — Barra Fino	32\$70	33\$20

Effect. Compra Venda

C. Ultramarinas	Effect.	Compra	Venda
Lobito T 10.....	2.650\$000	2.645\$000	2.659\$000
C. Diversas			
Cimentos Tejo.....	580\$000	580\$000	585\$000
Cimentos Leiria.....	—	480\$000	—
Crédito Predial.....	—	47\$500	49\$000
Industrial Alliança.....	—	310\$000	315\$000
Portugal e Colónias.....	418\$000	416\$000	420\$000
Nacional Navegação.....	—	1.710\$000	—
Colonial Navegação.....	1.100\$000	1.098\$000	1.105\$000
Port. de Celulose.....	2.490\$000	2.480\$000	2.490\$000
Portuguesa de Pesca.....	—	1.695\$000	1.710\$000
Port. de Tabacos.....	—	495\$000	500\$000
Tabacos de Portugal.....	—	700\$000	—
Sacor.....	—	—	—

Aguas, Electricidade e Gás

Aguas Lisboa 1934	Effect.	Compra	Venda
Aguas Lisboa 1936	—	250\$000	—
Electr. das Beiras	1.380\$000	1.380\$000	1.385\$000
Gás e Electricidade	294\$500	294\$500	295\$000
H. Alto Alentejo	144\$000	143\$000	145\$000
H. E. Cávado	1.363\$000	1.362\$000	1.363\$000
H. E. Zézere	—	1.365\$000	1.385\$000
Nac. de Electricidade	—	1.400\$000	1.410\$000
União Elect. Port.	—	225\$000	227\$000

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	Compra	Venda
Africa do Sul	76\$25	77\$25
Alemanha	6\$77	6\$92
América:		
Dólares de 1 e 2	28\$30	28\$60
Dólares de 5 a 20	28\$60	28\$90
Dólares de 50 a 100	28\$60	28\$90
Argentina	\$68	\$72
Austria	1\$10	1\$15
Belgica	\$56.3	\$57.3
Brasil	\$38.5	\$40.5
Canadá	29\$50	30\$00
Congo Belga	\$55.3	\$56.3
Dinamarca	\$39.5	\$42.5
Espanha	\$54.5	\$56
França	\$66.85	\$67.05
Holanda	7\$40	7\$65
Inglaterra	78\$25	79\$25
Itália	\$64.5	\$64.7
Marrocos	\$68.8	\$67.2
Noruega	3\$80	4\$10
Suécia	5\$35	5\$65
Suiza	6\$68	6\$78
Uruguay	6\$50	7\$20
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	281\$00	291\$00
Portugal — Barra	32\$30	32\$90
Portugal — Barra Fino	32\$70	33\$20

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papeis de crédito
TELEF. 21273



—Quantas horas dorme por dia?
—Ai umas três...
—E não se sente muito fatigada?
—Não, doutor, porque durmo oito por noite...

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Causador. 2 — Adorno especial do supremo sacerdote dos Judeus — Azáfama. 3 — Enal. Honesto. 4 — De preferência. 5 — Patrão. Frecha. 6

Abalroaram dois petroleiros um dos quais se afundou Ignora-se o número de vítimas

BREST, 19 — O petroleiro grego «Ioannis», de 19.000 toneladas, e o petroleiro liberiano «Stonny Point», de 15.000, chocaram a noite passada, a 15 milhas ao largo da ilha de Ouessant.

Segundo uma mensagem captada de madrugada pelo navio alemão «Erik Reckmann», o barco grego continuava a flutuar, enquanto o petroleiro liberiano se afundava. O navio alemão acrescentava ter recolhido 36 homens do «Ioannis», 10 dos quais feridos, e 25 tripulantes do «Stonny Point». Parece faltarem 26 homens (10 do petroleiro grego e 16 do liberiano). O navio alemão pedia insistentemente um médico.

Crê-se que a colisão foi devida ao nevoeiro. O paquete americano «América» expediu uma mensagem, dizendo seguir para o local do desastre, a fim de recolher os sobreviventes e que preparara já uma equipa de médicos e enfermeiras para prestar socorros de emergência aos feridos.

O rebocador «Jean Bart», de Dunquerque, dirige-se também para o local da tragédia.

As notícias recebidas durante toda a manhã eram porém, contraditórias sobre o número de naufragos salvos. Segundo as primeiras mensagens, registaram-se dois mortos e onze desaparecidos, tendo-se recolhido 64 sobreviventes. No entanto, a Rádio de Landsend, na Inglaterra, afirma que o contratorpedeiro «Ulster» salvou 27 Gregos e um Italiano, tendo recolhido também dois cadáveres.

O «Erik Reckmann» diz que tem a bordo 26 sobreviventes do «Ioannis» e 25 do «Stonny Point». Outro navio alemão, o «Keitum», anuncia, por seu turno, que recebeu 13, sem indicação do petroleiro a que pertencem.

O «Rotterdam», da Marinha de Guerra holandesa, vai a caminho de Ouessant, península ao largo da qual se deu o desastre. As 9 e 30, (T. M. G.), o cargueiro alemão «Chitham» aproximou-se dos dois petroleiros, e não obstante as chamadas, lançou ao mar as suas baleeiras, em direcção ao «Ioannis».

Segundo conta o capitão do «Stonny Point», meia dúzia de marinheiros foram engolidos pelas águas quando uma das baleeiras, superlotada, se voltou.

A Marinha francesa tenciona enviar medicamentos por intermédio dos seus helicópteros e preveniu todos os hospitais para que estejam a postos. — (F. P. — A. N. I.).

As últimas notícias continuam confusas

BREST, 19. — A base americana de Manston, na Inglaterra, informou que o avião anfíbio que enviou em socorro dos dois petroleiros, que estão em chamas, foi avisado, pelos barcos que acorreram em auxílio dos sinistrados, de que já tinham sido recolhidos todos os sobreviventes.

Churchill

mau lavrador...

LONDRES, 19. — Sir Winston Churchill, que desempenhou brilhantemente os mais diversos e importantes cargos, parece não se sentir com tendências para lavrador, actividade que vinha exercendo na sua propriedade de Chartwell, há uns anos a esta parte. Com efeito, decidiu vender ultimamente o seu rebanho de raça, na maioria «Jerseys», composto por 53 cabeças. — (F. P.).

Restaurante MONTES CLAROS

COMUNICA AOS SEUS EX.MOS CLIENTES
QUE AMANHÃ SE ENCONTRA RESERVADO
AOS ALMOÇOS E CHAS

Mais prisões no Haiti de elementos fiéis a Fignole e de membros da sua família

PORTO DO PRINCIPE (Haiti), 19. — Por ordem da Junta Militar, foram presos de madrugada muitos «fignolistas», por haver informações de que estavam a conspirar activamente contra a segurança do Estado.

Em buscas efectuadas na residência dos adeptos do deposto presidente provisório Daniel Fignole foram encontradas muitas armas, bombas, munições e grande quantidade de material de propaganda subversiva.

Tanques e «jeeps» do Exército percorreram as ruas da cidade, e foram reforçadas as tropas que ocupam os pontos estratégicos, com receio de um levantamento popular provocado pelos «fignolistas».

Perto das 4 da madrugada, foram presas várias pessoas da família do ex-presidente Fignole, depor-

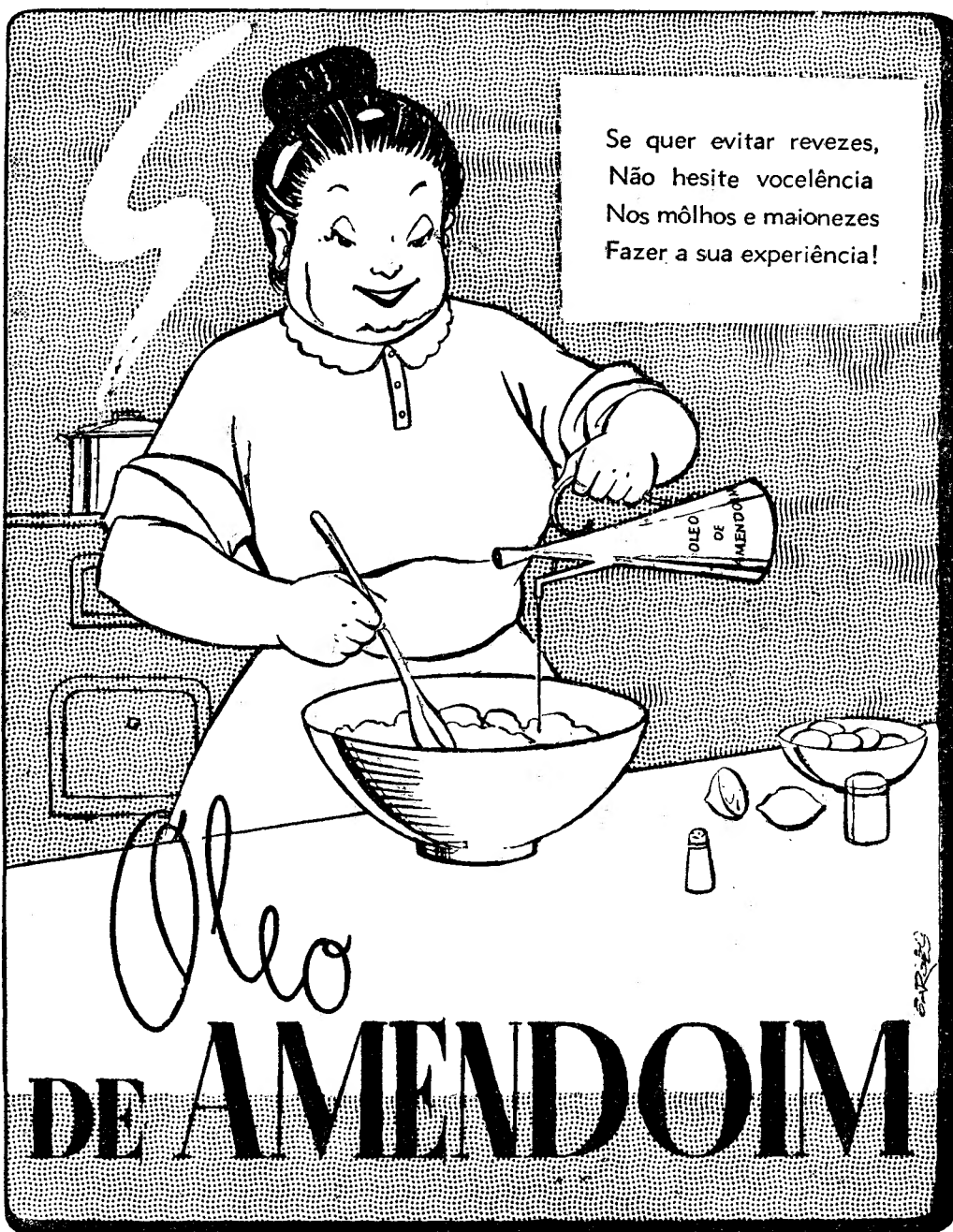
tado para os Estados Unidos em consequência de um golpe militar, não tendo sido dada pelas autoridades quaisquer explicações sobre os motivos das prisões.

O general António Kebreau, chefe da Junta Militar, falando esta manhã pela Rádio, afirmou que o Governo utilizará todos os meios de que dispõe para evitar a repetição dos desmandos de domingo findo, ocasião em que foram mortas 64 pessoas e feridas 235. Acrescentou que serão presos e severamente castigados todos aqueles que incitam o povo à rebelião e às suspensões de trabalho, sendo imediatamente abatidos todos os que forem encontrados com armas na mão.

Mais de 1.400 «fignolistas» estão presos e serão oportunamente julgados pelo delito de rebelião. — (A. N. I.).

Balço final?

BREST, 19. — Segundo a última mensagem captada pela «Conquest-Rádio», perto de Brest, seria o seguinte o balanço das vítimas: 8 mortos no «Ioannis» e um desaparecido no «Stonny Point». — (F. P.).



Óleo de AMENDOIM

Já pensou onde passar
o dia feriado!
Vá ao «RIBATEJANO»
SALVATERRA



maiores 17 anos

HOJE — Grandiosa estreia
de

Maruchy Taylor

Rainha da canção Espanhola

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS — TELEF. 14

Quinta-feira, dia 20 (feriado nacional), Almoço e Chá-dançante com exibição dos Ranchos Pescadores os Avieiros e Rancho Infantil «Os Campinos», em fandango, danças e cantares da região. Informações e reservam-se mesas em Lisboa. Telefone 770320

Últimas notícias

O ministro da Defesa visitou a reserva de caça da Gorongosa

CHITENGO, 19.—O sr. ministro da Defesa, coronel Santos Costa, fez hoje uma visita ao parque da reserva de caça da Gorongosa, acompanhado pelo governador do distrito e comitiva. Serviu de guia o conservador do parque, Alfredo Rodrigues. Depois do almoço, o ministro partiu para Kanga N'Tole, de avião. — (L.).

Morreu outra vítima da explosão de Abrantes

ABRANTES, 19.—(Pelo telefone). — A explosão que ontem se deu numa fábrica de pirotecnia da povoação de Engrenais, Fundeiras, freguesia de Mourisca, e de que resultou a morte imediata da operária Maria Ivone da Conceição Marques Amante, de 20 anos, causou mais uma morte, a da também operária Lizete Marques Fontinha, de 19 anos. No hospital da Misericórdia desta cidade, encontram-se ainda em estado grave mais duas operárias: Georgina de Matos Parda, de 17 anos, e Domicília Serra Lopes, de 20 anos.

FUTEBOL

O Lusitano ganhou nos Açores

PONTA DELGADA, 19.—O Lusitano de Évora ganhou por 7-1 o jogo que ontem disputou nesta cidade com o Micaelense. Ao intervalo os continentais ganhavam por dois golos. Os locais fizeram aos 38 minutos da 2.ª parte o seu ponto de honra. — (L.).

Uma substituição

nos comandos da N. A. T. O.

NÁPOLES, 19.—O Quartel General das Forças Aliadas do Sector Sul-Europa da N. A. T. O. anunciou a reforma do general Patrick W. Timberlake, comandante das Forças Aéreas Aliadas neste sector. Será substituído pelo tenente-general Richard C. Lindsay. — (F. P.).

PORTUGUÊS MORTO

por um automóvel em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19.—O português António Torres da Silva, de 19 anos, natural de Castelo de Neiva, foi colhido mortalmente por um veículo que se pôs em fuga.

O infortunado rapaz chegara de Portugal apenas há quatro meses, e vivia em Merlo-Gómez (Morón). — (A. N. I.).

DOIS DESASTRES

causaram 7 mortos

OVIEDO, 19.—Um desprendimento de terra sepultou quatro mineiros, que não foi possível salvar. — (Efe).

* GRANADA, 19.—Um camião despenhou-se numa ribanceira, morrendo três dos seus ocupantes e ficando outro em estado grave. — (Efe).

CICLISMO

A Volta a Asturias foi ganha por Bahamontes

MIERES, 19.—A Volta a Asturias em bicicleta foi ganha por Bahamontes, seguido de Marigil, Suarez, Castillo e Massip. Para o Prémio da Montanha classificou-se também em 1.º lugar Bahamontes, seguido de Suarez, Marigil, Massip e Campiolo. A média geral da Volta foi de 34,250 quilómetros horários. — (Efe).

RESTAURANTE ALVALADE

Amanhã, dia 20, Chá-Dançante. Conjunto POTIER, com o acordeonista ARTUR ANDRADE. Tel. 779151.